

Relatório de Autoavaliação Institucional - 2024

ESCOLA SUPERIOR ASSOCIADA DE GOIÂNIA



**Goiânia
2024**

Relatório de Autoavaliação Institucional - 2024

ESCOLA SUPERIOR ASSOCIADA DE GOIÂNIA



Goiânia
2024

ESCOLA SUPERIOR ASSOCIADA DE GOIÂNIA - ESUP

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Presidente da CPA – **Heloanny de Freitas Brandão**

Representante do Corpo Docente – **Prof.^a Rosania Lopes de Sousa Aguiar**

Representante do Corpo Técnico-Administrativo – **Gabriel da Silva Adorno**

Representante do Corpo Discente – **Nícolas Póvoa Desidério Carbonari**

Representante da Sociedade Civil – **José Henrique Garcia de Sousa**

1. SUMÁRIO

1. SUMÁRIO.....	4
1. INTRODUÇÃO	6
1.1. Dados da Instituição	6
1.2. Apresentação Institucional	7
1.3. Cursos	9
1.4. Composição da CPA.....	12
1.5. Planejamento Estratégico de Autoavaliação	12
2. METODOLOGIA.....	19
3. DESENVOLVIMENTO	22
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação) ...	23
3.1.1 Planejamento e Avaliação Institucional.....	23
3.1.2 Relato Institucional.....	25
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição)	25
3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	26
3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição	27
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes)	28
3.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	29
3.3.2 Comunicação com a Sociedade	34
3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes.....	35
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição, 10 – Sustentabilidade Financeira)	36
3.4.1 Políticas de Pessoal.....	36
3.4.2 Organização e Gestão da Instituição	37
3.4.3 Sustentabilidade Financeira	39
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura (Dimensão 7 – Infraestrutura Física).....	39
3.5.1 Infraestrutura Física.....	39
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	41
4.1 Análise dos Resultados da Avaliação dos Acadêmicos.....	41
4.1.1 Fragilidade Apontadas pelos Acadêmicos	51

4.2 Análise dos Resultados da Avaliação dos Docentes	51
4.2.1 Fragilidade Apontadas pelos Docentes	58
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	59

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional (AI) visa controlar a qualidade do ensino superior na Instituição de Ensino Superior (IES) e ser socialmente responsável. A AI da Faculdade ESUP está dividida em duas etapas: a primeira é a avaliação externa e a segunda autoavaliação. Na primeira etapa a avaliação é feita por comissões que são designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). Já a segunda etapa, que é a autoavaliação institucional é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES e é orientada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que está sendo inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), desenvolvendo assim suas atividades norteadas pela sua filosofia educacional proposta em sua missão, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto de Autoavaliação Institucional, resultando em um grande processo de estudos e reflexão. O projeto de Autoavaliação Institucional tem como objetivo auxiliar e subsidiar a gestão institucional em sua diretriz acadêmica, administrativa e na sua dimensão política para oportunizar os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade, respeitando sempre às orientações e aos princípios do SINAES.

A ESUP está utilizando o modo de autoavaliação para conhecer seus déficits e seus pontos favoráveis e com isso potencializar e socializar esses resultados com os outros setores da instituição, visando criar estratégias para corrigir essas fragilidades que foram observadas em seu processo avaliativo.

1.1. Dados da Instituição

Mantenedora: Sociedade Brasileira de Cultura e Educação – SBCE

Endereço: Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO.

– CEP: 74840-090.

Razão Social: SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA E EDUCAÇÃO LTDA.CNPJ/MF nº 03.996.171/0001-00; NIRE 52.201.702.650.

Instituição: Escola Superior Associada de Goiânia

Sigla: ESUP

Código da IES: 3607

Credenciamento: Portaria do MEC nº 2.384 de 11 de agosto de 2.004, publicada no Diário Oficial da União do dia 12 de agosto de 2.004 na seção 1 e página 12.

Recredenciamento: Portaria do MEC n. 782 de 26 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 27 de julho de 2017 na seção 1 e página 21.

Endereço: Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO – CEP: 74840-090.

Telefone: 62 3931-4401

E-mail: esup@esup.edu.br

1.2. Apresentação Institucional

A Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP é uma instituição de educação superior mantida pela SBCE - Sociedade Brasileira de Cultura e Ensino Superior LTDA, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, registrada no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 03.996.171/0001-00, com sede na Av. Antônio Fidélis, nº 515, Parque Amazônia no município de Goiânia, Estado de Goiás, e devidamente credenciada junto ao MEC pela Portaria nº 2.383 de 11 de agosto de 2004, publicada na página 12 do DOU nº 155, de 12 de agosto de 2004, com credenciamento junto ao MEC pela portaria n. 782 de 26 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 27 de julho de 2017 na seção 1 e página 21.

A Faculdade ESUP possui quatro cursos de graduação (bacharelados) e um curso (licenciatura) autorizados e ativos, sendo:

- **Administração**: criado no ato da sua instituição e autorizado pela Portaria nº 2.383 de 11 de agosto de 2004, tendo a renovação de reconhecimento de curso pela Portaria n. 266 de 03 de abril de 2007 na página 68
- **Direito**, autorizado pela Portaria nº 4.248, de 7 de dezembro de 2005, tendo a renovação de reconhecimento de curso pela Portaria n. 753 de 18 de agosto de 2017

- **Ciências Contábeis**, autorizado pela Portaria nº 994 de 19 de setembro de 2017,
- **Sistemas de Informação**, autorizado pela Portaria n. 133 de 01 de março de 2019
- **Pedagogia em EAD**, autorizado pela Portaria n. 370 de 23 de abril de 2018.
- **CST em Processos Gerenciais EaD**, autorizado pela Portaria 543, de 30 de setembro de 2024

Possui também cursos de pós-graduação lato sensu em:

- Residência Jurídica em Penal;
- Residência Jurídica em Trabalho e Previdenciário;
- Direito Tributário e Empresarial, Estratégia e Inovação;
- MBA Global Business Experience;
- Direito Processual do Trabalho;
- Executive Customer Experience;
- Residência Jurídica em Civil com Ênfase em Consumidor;
- Residência Jurídica em Civil com Ênfase em Família;
- Direito Processual Constitucional;
- Direito Público, Estratégia e Inovação;
- Direito Processual Civil.

A SBCE passou a ser controlada pelos seus atuais sócios, tendo a sua última alteração contratual arquivada na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob nº 2017.46.06.796, em 31 de outubro de 2017.

Com instalações modernas e excelência na qualidade em educação superior, a Faculdade ESUP vem se tornando referência na região em que atua, sendo evidenciada pelo elevado índice de empregabilidade e de aprovação no exame da Ordem dos seus egressos.

A Faculdade ESUP reconhece seu importante papel social e assume o compromisso de formar pessoas que possam contribuir para o desenvolvimento do país. Com um corpo docente altamente qualificado, oferece uma educação pautada na excelência consubstanciada no pressuposto de uma educação integralizada no ensino, na extensão e na pesquisa, garantindo o desenvolvimento intelectual e os

valores éticos e morais para o exercício profissional em constante sintonia com as competências requeridas pelo mercado, oferecendo aos seus alunos uma formação sólida e continuada.

A Faculdade encontra-se, neste momento, em processo de transferência de manutenção, passando a gestão para a nova mantenedora KEEEP LERNING LTDA.

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Atuar, efetivamente, com vista ao desenvolvimento da sociedade e do ser humano, gerar saber e socializar o conhecimento, fundamentando a formação de profissionais e técnicos nos valores ético sociais.

VISÃO

Tornar a ESUP conhecida nacionalmente na formação crítica e no desenvolvimento de competências que agreguem valor aos profissionais formados pela Faculdade, consolidando-o como referência no ensino de graduação. Ser referência em educação na região centro oeste, comprovada pela formação e qualificação dos nossos egressos e gestores através das competências requeridas pelo mercado.

VALORES

Os valores da ESUP foram estabelecidos a partir da premissa de que, em suas bases de gestão administrativa e acadêmica, a valorização da pessoa humana é primordial, reconhecendo-a e respeitando-a em seu processo de aprendizado na busca pelo conhecimento. Para tanto, defende uma **formação humanística**, pautada na instrumentalização do saber para ampliar suas perspectivas no exercício de suas funções.

1.3. Cursos

A Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP mantém todos os seus cursos em funcionamento no endereço de seu campus cito à Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO – CEP: 74840-090. A seguir são apresentados os **seis cursos de graduação**, atualmente em atividade.

- **Administração**

Credenciamento: portaria do MEC nº 2.384 de 11 de agosto de 2004, publicada no Diário Oficial da União do dia 12 de agosto de 2004 na seção 1 e página 12.

Reconhecimento de Curso: portaria do MEC nº 363 de 23 de agosto de 2011, publicada no Diário Oficial da União do dia 25 de agosto de 2011 na seção 1 e páginas 60/61 e tendo,

Renovação do Reconhecimento do Curso: Portaria nº 266, de 03 de abril de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 04 de abril de 2017 na seção 1 página 68.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.600 horas

Modalidade: Presencial

Total de Vagas: 100 vagas anuais

- **Direito**

Credenciamento: portaria do MEC nº 4.255 de 07 de dezembro de 2005, publicada no Diário Oficial da União do dia 08 de dezembro de 2005 na seção 1 e página 07.

Reconhecimento de Curso: portaria do MEC nº 486 de 20 de dezembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União do dia 22 de dezembro de 2011 na seção 1 e página 29.

Renovação do Reconhecimento do Curso: Portaria nº 753, de 17 de agosto de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 18 de agosto de 2017 na seção 1 página 23.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.740 horas

Modalidade: Presencial

Total de Vagas: 100 vagas anuais

- **Ciências Contábeis**

Credenciamento: portaria do MEC nº 994 de 19 de setembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 20 de setembro de 2017 na seção 1 e página 08.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.240 horas

Modalidade: Presencial

Total de Vagas: 100 vagas anuais

- **Sistemas de Informação**

Credenciamento: portaria do MEC nº 133 de 28 de fevereiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União do dia 01 de março de 2019 na seção 1.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.760 horas

Modalidade: Presencial

Total de Vagas: 100 vagas anuais

- **Pedagogia em EaD**

Credenciamento em EaD: portaria do MEC nº 370 de 23 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União na seção 1.

Período de Funcionamento: Educação à Distância – EAD com oferta de provas e atividades práticas do curso na forma presencial.

Carga Horária Total do Curso: 3.220 horas

Modalidade: À distância

Total de Vagas: 200 vagas anuais

- **Tecnólogo em Processos Gerenciais EaD**

Credenciamento em EaD: portaria do MEC nº 543 de 30 de setembro de 2024, publicada no Diário Oficial da União na seção 1, em 01 de outubro de 2024.

Período de Funcionamento: Educação à Distância – EAD com oferta de provas e atividades práticas do curso na forma presencial.

Carga Horária Total do Curso: 1670 horas

Modalidade: À distância

Total de Vagas: 300 vagas anuais

1.4. Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP, foi instituída pelo seu Conselho Superior por meio da Portaria nº 1, de 10 de maio de 2007, nos termos do Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, sendo regida pela resolução nº 05, de 17 de agosto de 2012 e que por sua vez fixa os seus objetivos, princípios, estrutura, atribuições e funcionamento.

Sua estrutura é composta pelos membros efetivos, com mandato bianual, conforme disposto em Portaria própria. No quadro 1 são apresentados os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA com mandato em 2024.

Quadro 1: Membros da CPA em 2024

FUNÇÃO:	NOME:
Coordenador da CPA	Heloanny de Freitas Brandão
Representante Técnico-administrativo	Gabriel da Silva Adorno
Representante Docente	Prof. ^a Rosania Lopes de Sousa Aguiar
Representante Discente	Nícolas Póvoa Desidério Carbonari
Representante da Sociedade Civil	José Henrique Garcia de Sousa

1.5. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Os objetivos que norteiam as ações da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP constituem na promoção da cultura avaliativa no seu âmbito interno e externo, por meio da avaliação institucional continuada, da coordenação com os procedimentos de construção, implantação e as melhorias da autoavaliação, da fixação de metas e da elaboração de propostas de ações, a partir dos resultados da Avaliação Institucional, contribui com o fortalecimento ou redirecionamento das ações voltadas para a atividade de objetivo da Instituição.

Seus princípios são pautados na autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica, na fidelidade das informações coletadas no processo avaliativo, do respeito e a valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes, no respeito à liberdade de expressão, pensamento e crítica, no compromisso com a melhoria da qualidade da educação e na disseminação dos valores éticos e democráticos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional da ESUP é fundamentada nos seguintes pressupostos legais:

- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.9394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Portaria MEC n.2.051. Disponível em <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa 40, de 12/12/2007 – art. 61-D. Data de inserção do relatório da CPA no Sistema EMEC.
- Decreto nº 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Decreto de 2/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação da Educação (CONAES);
- Portaria INEP nº 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas das IES.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Orientações Gerais para Roteiro de Autoavaliação. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: <<http://inep.gov.br/>>
- BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. (PAIUB). Brasília, DF: MEC/SESU. Disponível em: <<http://inep.gov.br/>>

- CEA. Bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior. Publicado em março de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/sinaes.pdf>>.
- CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Publicado em agosto de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>>.
- CONAES/INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Publicado em novembro de 2005. Disponível em: CONAES/INEP.
- Roteiro de Autoavaliação Institucional. Publicado em agosto de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/roteiro.pdf>>.
- NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação institucional.

Cabe a Comissão Própria de Avaliação – CPA ao uso de suas atribuições estabelecidas na Seção IV da Resolução nº 5, de 17 de agosto de 2012 do Regulamento Interno da CPA:

- I. Contribuir para o desenvolvimento e a melhoria da Avaliação Institucional;
- II. Assessorar a diretoria ao que for referente à Avaliação Institucional interna e externa;
- III. Acompanhar o desenvolvimento do processo avaliativo nas coordenações dos cursos e nos setores administrativos;
- IV. Coordenar e acompanhar as avaliações externas;
- V. Elaborar os relatórios parciais, gerais e específicos de suas atividades;
- VI. Apoiar de forma pedagógica e de forma operacional os cursos de graduação na Avaliação Institucional e na interpretação dos resultados das avaliações externas;
- VII. Capacitar seus próprios membros.

O processo de funcionamento da CPA está organizado em seis etapas sendo:

1ª Etapa – Elaborar o planejamento da pesquisa;

- 2ª Etapa - Organização dos processos e dos instrumentos da coleta de dados;
 3ª Etapa - Aplicação dos instrumentos da coleta de dados;
 4ª Etapa - Tabulação, sinterização e análise dos dados coletados;
 5ª Etapa - Reunião de análise crítica com membros da CPA e do Conselho Superior;
 6ª Etapa - Elaboração do relatório e divulgação dos resultados obtidos.

Para cada uma das seis etapas do processo de funcionamento da CPA foram estabelecidas atividades e metas físicas e temporais conforme quadro 2 a seguir:

Quadro 2: Organização do processo de funcionamento da CPA

ETAPAS	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
1ª Etapa - Planejamento da pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de planejamento da CPA para elaboração do Plano Estratégico de Autoavaliação; • Encaminhamento do Plano Estratégico de Autoavaliação para apreciação do Conselho Superior. 	<p>Participam da reunião de planejamento todos os componentes da CPA.</p> <p>No Plano Estratégico de Autoavaliação são definidas as estratégias a serem utilizadas durante o processo de autoavaliação e as metas físicas a serem alcançadas.</p> <p>Reuniões Ordinárias em 16/03, 29/05, 28/08 e 26/11/2024, feitas pelo aplicativo Zoom.</p>
2ª Etapa - Organização dos processos e dos	<ul style="list-style-type: none"> • Criação dos questionários • Elaboração do banco de questões 	<p>Elaborar as questões que deverão ser utilizadas nos três ciclos avaliativos consecutivos de modo a permitir o</p>

instrumentos de coleta de dados		acompanhamento da evolução dos resultados da avaliação. Lançar os questionários no sistema de avaliação da CPA e disponibilizar o acesso para resposta dos discentes e docentes no Portal Educacional.
3ª Etapa - Aplicação dos instrumentos de coleta de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos questionários de Avaliação da Disciplina e do Docente pelo Corpo Discente; • Aplicação dos questionários de Avaliação da Organização Pedagógico- Administrativa pelo Corpo Discente. • Aplicação dos questionários de Avaliação da Organização Pedagógico-administrativa pelo Corpo Docente. 	Acompanhamento contínuo da aplicação dos questionários de modo a garantir a ética e o respeito à liberdade de expressão dos discentes e dos docentes.
4ª Etapa - Tabulação, sinterização e análise dos dados coletados	<ul style="list-style-type: none"> • Formulação da planilha de Excel para lançamento e síntese dos dados; • Digitação dos dados coletados por meio dos questionários aplicados. • Síntese dos dados digitalizados em tabelas, gráficos e textos. • Consolidação dos resultados sintetizados 	Elaborar planilha em Excel para lançamento e síntese dos dados dos questionários, considerando as normas do SINAES.

<p>5ª Etapa - Reunião de análise crítica com membros da CPA e do Conselho Superior</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de análise crítica dos resultados com o Conselho Superior; • Elaborar proposta de ações de melhoria, a partir dos resultados sintetizados; 	<p>Realizar reunião de análise crítica dos resultados por meio do Zoom;</p> <p>As propostas de ações de melhoria devem estar alinhadas ao resultado da pesquisa e devem ser aprovadas pelo Conselho Superior.</p>
<p>6ª Etapa - Elaboração do relatório e divulgação dos resultados obtidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Redação e formatação do Relatório de Autoavaliação Institucional; • Reunião para revisão do Relatório de Autoavaliação Institucional; • Confecção das Cópias do Relatório de Autoavaliação Institucional; • Publicação dos resultados. 	<p>O relatório final de autoavaliação deverá passar por avaliação prévia do Conselho Superior antes da sua publicação.</p> <p>Disponibilizar cópia do Relatório de Autoavaliação Institucional no Site, Secretaria e Biblioteca da instituição, para consulta da comunidade acadêmica e civil.</p> <p>Colocar nos murais da instituição os gráficos gerados a partir da pesquisa.</p> <p>Apresentar os resultados na reunião de Planejamento Pedagógico.</p>

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP.

A concepção e a aplicação dos instrumentos avaliativos possibilitam o levantamento do conjunto de informações consistentes à cerca da Faculdade ESUP, traçando uma visão global e integrada da instituição de modo que favoreça o aperfeiçoamento contínuo de suas ações em prol de uma educação superior de qualidade.

O relatório de autoavaliação institucional da ESUP segue a dinâmica, as diretrizes e o roteiro do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051 de 09/07/2004, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007-2010 e Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062 e 065.

A apresentação dos aspectos institucionais segue a estrutura da matriz das dez dimensões do SINAES, fazendo a menção aos seus respectivos indicadores de qualidade e critérios.

O relatório de autoavaliação institucional apresenta com uma riqueza de detalhes à realidade institucional pautada na análise equilibrada e no julgamento crítico das evidências levantadas.

2. METODOLOGIA

Os instrumentos de avaliação da gestão didático-pedagógica são utilizados dois questionários de avaliação que são aplicados e respondidos pelos alunos e professores de todos os cursos de graduação, sendo: um questionário de avaliação do corpo docente, respondido pelos discentes, que avaliam o desempenho de cada professor em suas respectivas disciplinas ministradas no período, um questionário de avaliação da organização pedagógica e administrativa, respondido pelos discentes, que avalia as coordenações de curso, os serviços prestados pela secretaria, biblioteca, gráfica e lanchonete, bem como as instalações físicas como as salas de aula, os laboratórios, a limpeza e a conservação das dependências da instituição, Wi-Fi e iluminação e um questionário de avaliação da organização pedagógica e administrativa, respondido pelos docentes.

Sendo assim, para cada uma das dimensões foram usadas diferentes formas para coletar os dados, com o intuito de observar as reais e as possíveis fragilidades, para depois elaborar uma proposta de melhoria.

Após a coleta dos dados por meio dos questionários, estes são tabulados e submetidos a uma análise estatística, para então serem discutidos em uma reunião de análise crítica antes da elaboração do relatório final. A avaliação do corpo docente é entregue ao respectivo professor com o objetivo de possibilitar a reflexão sobre a sua atuação como docente.

A quantidade e qualidade do acervo bibliográfico é constantemente monitorado através dos relatórios gerados pelo sistema de gestão da Biblioteca. Esse levantamento visa produzir uma avaliação da atualização do acervo bibliográfico quanto as referências bibliográficas requeridas por cada disciplina e pela quantidade de exemplares disponíveis proporcionalmente ao número de alunos.

Sob a ótica da gestão econômico-financeira a avaliação do desempenho da Faculdade ESUP é feita periodicamente por meio dos demonstrativos financeiros produzidos pelo seu setor responsável, bem como pelos serviços de auditorias internas periódicas.

O outro meio gerador de dados e informações, utilizado no processo avaliativo, é o sistema acadêmico da instituição, que através de relatórios, possibilita ampliar a leitura dos principais aspectos dos currículos dos cursos, dos recursos de ensino utilizados, do tempo mínimo, médio e máximo de conclusão dos cursos, do nível de envolvimento nas atividades extracurriculares, da evasão escolar e suas possíveis causas, das transferências, do índice de aprovações e reprovações por disciplinas e por curso, dentre outras informações importantes.

As adequações dos Projetos Pedagógicos de Curso - PPC, também são acompanhadas pela CPA, sendo estas realizadas periodicamente pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE de cada curso, mediante deliberação dos referidos núcleos em atendimento as demandas dos cursos ou na medida em que são editadas novas normas e regulamentações pelo Ministério da Educação.

Simultaneamente à sua autoavaliação institucional, são considerados os resultados das avaliações externas e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, entre outros. Como os documentos utilizados no processo de avaliação pela CPA, são considerados de acordo com o quadro 3:

Quadro 3: Documentos considerados pela CPA

Documentos	Observações
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Relação do perfil institucional com o contexto social e econômico em que está inserida; organização acadêmica e administrativa; objetivos e metas institucionais bem como as propostas de desenvolvimento das suas atividades.
Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	Estrutura curricular; políticas de ensino, pesquisa, extensão.
Censo da Educação Superior	Conceito Preliminar de Cursos (CPC); Índice Geral de Cursos (IGC). Realizado Anualmente pelo INEP.
Relatório de Avaliação Externa para	Visita de Recredenciamento da

Recredenciamento da Instituição disponível no e-MEC	Instituição. Visitas de Recredenciamento dos cursos.
Relatório de Autoavaliação Institucional com referência aos anos anteriores.	Comissão Própria de Avaliação – CPA
Relatório Financeiro	Receitas auferidas por tipo de receita (receitas próprias, transferências e outras receitas) e despesas efetuadas por tipo de despesa (pessoal, custeio e capital).
Relatório da pesquisa Socioeconômica dos inscritos no vestibular.	Realizada semestralmente durante o período de inscrições para o vestibular.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Os Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs de cada curso de graduação, assim como os seus Colegiados, participam do processo avaliativo, sendo atuantes no processo contínuo de melhoria dos cursos.

3. DESENVOLVIMENTO

As dez dimensões do SINAES e seus respectivos indicadores de qualidade e critérios estão apresentados no quadro 4, sendo organizadas em cinco eixos conforme instrumento de avaliação institucional externa do MEC de 12 de dezembro de 2012 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065.

Quadro 4: Organização das dimensões SINAES por Eixos

Eixos da Nova Concepção	Considerações
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional ¹ que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e

¹O **Relato Institucional** é uma inovação na concepção do instrumento avaliativo publicado na Portaria n° 92 de 31 de janeiro de 2014 e tendo a sua estrutura definida pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 062 de 09 de outubro de 2014. Dever ser estruturado na seguinte forma: relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. As informações, que subsidiam as melhorias na Instituição, originadas a partir dos relatórios de avaliação interna e externa, no âmbito da autoavaliação, e das demais avaliações externas representadas nas diversas ações institucionais decorrentes devem ser contempladas. Neste relato deve-se evidenciar a interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da IES.

	a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).
Eixo 5 – Infraestrutura	Corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP com base nas dimensões do SINAES.

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação)

De acordo com SINAES, a Dimensão 8 corresponde ao Planejamento e Avaliação. A ESUP busca envolver integralmente a sua comunidade acadêmica: professores, alunos e funcionários técnico-administrativos de maneira colaborativa e se constitui na primeira etapa do processo de avaliação institucional.

3.1.1 Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento da Avaliação Institucional da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP segue o Projeto de Avaliação Institucional elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e aprovado pelo seu Conselho Superior. No Projeto de Avaliação Institucional é estabelecido o plano de trabalho, o processo avaliativo, as metodologias e instrumentos de coleta e tratamento de dados, bem como a forma de elaboração e divulgação do relatório final de autoavaliação.

Todo o processo de planejamento da avaliação institucional, assim como a sua execução é coordenado pela sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída pelo Conselho Superior por meio da Portaria nº 1, de 10 de maio de 2007, nos termos do Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e sendo

regida pela resolução nº 05, de 17 de agosto de 2012 que, por sua vez, fixa os seus objetivos, princípios, estrutura, atribuições e funcionamento.

Como atividades da etapa de planejamento da avaliação institucional são realizadas: reuniões de planejamento através do Zoom, reuniões de análise crítica dos procedimentos e dos relatórios das avaliações anteriores, avaliação do relatório socioeconômico do ingressante, revisão do projeto de avaliação e dos instrumentos de coleta e análise de dados e definição do processo de avaliação institucional com o estabelecimento de cronograma e metas de execução.

As reuniões de planejamento são realizadas ordinariamente com datas previstas no calendário acadêmico semestral e extraordinariamente em datas acordadas entre os membros da CPA. As reuniões da CPA sendo evidenciadas pelas atas de reuniões.

Como instrumentos de avaliação são utilizados questionários de avaliação com perguntas diretas, sendo atribuídos as mesmas as seguintes escalas:

- Concordo plenamente;
- Concordo em grande parte;
- Discordo em grande parte;
- Discordo plenamente;
- Não sei responder.

As duas primeiras escalas são remetidas ao cumprimento do item perguntado enquanto a terceira e quarta escala são remetidas ao não cumprimento do item perguntado, já a última escala se atribui quando o respondente não possui informações suficientes para responder à questão.

A tabulação dos dados segue o resultado percentual do número de respostas conforme as escalas utilizadas para cada questão.

Nos instrumentos de avaliação também consta uma pergunta aberta para reclamações e sugestões do respondente em qualquer aspecto que o mesmo julgar conveniente mencionar.

A partir de 2015 a aplicação dos instrumentos de avaliação passou a ser realizada pelo Portal Educacional, o que possibilitou envolver o máximo possível de respondentes, a redução dos custos e a maior agilidade para o tratamento dos dados.

3.1.2 Relato Institucional

A Faculdade ESUP atua de forma contínua na busca da excelência em educação superior. Através do planejamento consistente da sua gestão institucional e do aprimoramento de suas políticas e práticas de ensino, pesquisa e extensão, tem se tornado referência em qualidade.

A avaliação institucional realizada pela CPA, com amplo apoio e interação com as diversas instâncias institucionais, tem contribuído neste sentido, dando subsídios para o fortalecimento e redirecionamento das ações voltadas para as práticas pedagógicas, administrativas e sociais da instituição. Tais contribuições e redirecionamentos apoiam o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC, além de melhorias na organização administrativa e pedagógica.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição)

A Dimensão 1 de acordo com o SINAES, trabalha a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, nessa dimensão a base do que a instituição trabalha e acredita, seus principais fundamentos, visando o desenvolvimento da sociedade e do ser humano. Já o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um modo de planejamento ao longo prazo que tem a função de apresentar as propostas de metas, as ações e as diretrizes para os segmentos técnicos, administrativos e pedagógicos, para então fundamentar as decisões, racionalizando os processos e o uso dos recursos durante este período.

A Dimensão 3 fala sobre a Responsabilidade social da Instituição com base em suas Políticas de Responsabilidade Social, a ESUP contribui em diversas áreas de sua dimensão buscando o conhecimento e a importância social em suas ações universitárias para o desenvolvimento seja regional e nacional. Neste ponto de vista, a responsabilidade social está em relação não apenas com os Projetos que são desenvolvidos na Instituição, mas também as ações que estão voltadas para as melhorias de cada um.

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade ESUP tem sua missão a base para atender as demandas da instituição e social, sendo ela:

“Atuar efetivamente com vista ao desenvolvimento da sociedade e do ser humano, gerar saber e socializar o conhecimento, fundamentando a formação de profissionais e técnicos nos valores ético-sociais.”

A Faculdade ESUP vem cumprindo com a sua missão e garantindo a qualidade em Educação Superior, através da coerência do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e dos seus Projetos Pedagógicos de Cursos, além da qualidade do seu quadro de docentes e técnicos administrativos, da sua infraestrutura e da sua responsabilidade social.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP compreende o período de 2020 a 2024 e foi elaborado dentro da realidade vivenciada pela Instituição e totalmente fundamentado nas dimensões e visões do futuro, sobretudo acreditando na experiência e na capacitação institucional que acumulou ao longo de seus 10 (dez) anos, para alcançar os objetivos e as metas propostas.

O PDI estabelece as diretrizes estratégicas da instituição, seus objetivos e metas e evidenciam as suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como as políticas de gestão acadêmica.

O PDI foi revisado e elaborado a fim de corresponder com as demandas acadêmicas e sociais, além de se detalhar o Plano de Ensino, Pesquisa e Extensão, ampliando e melhorando o entendimento dos cursos em relação à explicação das Políticas Educacionais. Com isso, o PDI foi elaborado para o quinquênio de 2020 – 2024 e foram previstas abertura de novos cursos, tanto de graduação, pós-graduação. Tal decisão se baseou no amadurecimento da instituição quanto à sua percepção do mercado em que atua e manutenção do

foco em sua missão de atuar com efetividade na oferta de cursos de qualidade. Atualmente há uma nova formulação de PDI, para o quinquênio 2025 a 2029.

Observa-se uma clareza na articulação entre o PDI e o Projeto Político Pedagógico Institucional no que se refere nas questões como: pesquisa, extensão, atividades de ensino, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional, como também os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

Ao que se refere o conhecimento da Missão Institucional, a ESUP tem proporcionado uma organização curricular de seus cursos em consenso com o PDI, tendo uma abordagem satisfatória com a interdisciplinaridade, favorecendo o conjunto de saberes e das atividades que são destinadas à formação profissional e do cidadão em sua totalidade, beneficiando um conjunto de conhecimentos científicos, culturais, humanísticos e tecnológicos que são fundamentais para à formação do profissional.

Conclui-se que, os desafios enfrentados pela instituição ao longo de sua história têm despertado o seu Conselho Superior para importância da articulação do PDI nas políticas de ensino e provocando o amadurecimento quanto ao estabelecimento de metas mais exequíveis e enquadradas no contexto regional em que atua.

3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição, parte desde a busca por sustentabilidade através da redução do desperdício de energia e materiais, da reciclagem de lixo eletrônico e do uso de fontes alternativas de energia, como a energia solar que abastece a iluminação do estacionamento da Instituição e chega a compreender campanhas de mobilização da comunidade acadêmica na realização e participação de campanhas sociais, tais como:

- Coletas de tampas plásticas – Projeto Tampatas;
- Doação de cabelos – Confeção de perucas para pessoas com câncer;
- Doação de meias – Projeto Meias do Bem;
- Coleta de objetos de higiene pessoal – Doações para Detentas do Presídio Feminino Consuelo Nasser;

- Coleta para Páscoa solidária.

Como atividades socioambientais, também são realizadas pela Faculdade ESUP, palestras abertas à comunidade com temas sociais relevantes voltadas para a questão ambiental e de inclusão social.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes)

A Dimensão 2 trata de Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão remete sobre a Política de Ensino da Graduação da ESUP, destina-se ao estabelecimento das diretrizes para os seus cursos de graduação, presencial e à distância, que estão nas modalidades de bacharelado e licenciatura, tendo-se como a principal referência para a construção dos PPCs com tendências para a formação cidadã dos profissionais para que eles tenham a capacidade de ter raciocínios complexos, serem responsáveis e autônomos, éticos e com a competência técnico científica, que estão contextualizadas nas demandas da sociedade, sendo capazes de impressionar de forma benéfica a sociedade em que estão inseridos.

Na Dimensão 4 fala-se sobre a Comunicação com a Sociedade, sobre essa comunicação com a sociedade que tem como objetivo repassar a missão da instituição e o seu compromisso de forma excelente. Tendo esse foco, os meios de comunicação da ESUP e têm em sua forma o intuito de refletir a competência e inovação. Por essas as estratégias são discutidas por meio da pesquisa sistematizada que são realizadas com o público interno e externo da região da instituição.

As Políticas de atendimento são discutidas na Dimensão 9. Nesta dimensão as políticas de atendimento aos discentes demonstram que a ESUP possui uma política de atendimento aos seus discentes que está direcionada com as conquistas dos objetivos, como por exemplo, promover o acesso e a permanência nos estudos, tendo a perspectiva de inclusão social e a democratização do ensino superior, proporcionando assim aos seus alunos uma equivalência de oportunidade nas atividades acadêmicas da instituição.

3.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Partindo da busca pela excelência acadêmica, a Faculdade ESUP reconhece a importância e indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a formação de profissionais éticos e socialmente responsáveis, com visão crítica e atuante na transformação social e econômica. Tal reconhecimento tem refletido no contexto institucional, assim como na organização didático-pedagógica e na qualidade do corpo docente e de suas instalações físicas.

A Faculdade ESUP mantém atualmente em funcionamento os cursos de graduação em **Administração, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação, Pedagogia Licenciatura e Processos Gerenciais Tecnológico**, esses 2 últimos na modalidade EaD, sendo os mesmos operacionalizados como base nos seus Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC e que por sua vez integram em sua construção as diretrizes pedagógicas institucionais comuns entre eles e respeita as suas particularidades.

Os Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC foram estabelecidos em coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais do Curso de Graduação, tendo a suas horas-aulas distribuídas em conteúdo de formação básica e profissional, além de atividades complementares e estágio supervisionado.

O PPC de cada um dos cursos da Faculdade ESUP tem como objetivo a formação de profissionais com conhecimentos teóricos e técnicos necessários para a sua atuação no mercado atual e em meio ao contexto social e profissional em que irá atuar. Assim, cada curso tem suas particularidades para a melhor formação dos seus discentes.

A Faculdade ESUP vem proporcionando aos seus discentes e docentes, atividades de ensino extraclasse sendo uma forma de enriquecer o processo de ensino- aprendizagem, estes eventos são realizados pela instituição.

A Semana Jurídica da ESUP costuma ser realizada de forma semestral e vem superando as expectativas de público e é apresentado como um dos principais eventos do curso de Direito. Possui o objetivo de abordar e debater os temas do Direito com diversos palestrantes da área jurídica regional e nacional.

Café com Prática era realizada todo semestre toda semana pela Coordenadora do NPJ, essas palestras são abertas para o público e possui muita relevância para os alunos.

O Café Executivo tem o objetivo de aproximar os acadêmicos do curso de Administração da ESUP com profissionais que possui destaque no cenário regional e nacional. Que através do bate-papo interativo, favorecendo a ampliação da rede de relacionamentos, a troca de experiências sobre o mercado e a profissionalização dos acadêmicos da instituição.

As Aulas Magnas são realizadas semestralmente para os novos alunos da instituição.

A semana Acadêmica dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis é realizada anualmente e conta com palestra de professores renomados. São palestras de altíssima qualidade sobre temas abrangentes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis sendo aberta a comunidade local e com inscrições gratuitas. Trata-se de um grande diferencial da ESUP.

A Faculdade ESUP desenvolve e apoia a pesquisa como a prática pedagógica visando o desenvolvimento reflexivo, investigativo e científico dos seus discentes, objetivando gerar e difundir o conhecimento científico. Prioriza pela valorização do talento investigativo em potencial dos docentes e discentes e incentivando a participação em eventos científicos e em projetos de pesquisa e extensão.

As atividades de pesquisa na ESUP são operacionalizadas pelo seu Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE tendo as suas atividades regidas por regulamento próprio criado e aprovado em 2008 e revisado em 2014. Em seu novo regulamento foram estabelecidas a sua organização administrativa, suas atribuições e as linhas de pesquisa para as áreas de Administração e Direito.

Como atribuição do NUPE cabe ressaltar o acompanhamento e suporte técnico, teórico e metodológico às disciplinas de Estágio Supervisionado e de Orientações de TCC dos cursos de graduação em Administração e Direito. O quadro 5 apresenta as linhas de pesquisa nas áreas da Administração, Direito, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação, Processos Gerenciais e Pedagogia.

Quadro 5: Linhas de pesquisa nos cursos

Administração e Processos Gerenciais	1- Empreendedorismo: Esta linha de pesquisa analisa a realidade do comportamento empreendedor, inovação, perfil empreendedor, empreendedorismo digital, plano de negócios. Esta linha de pesquisa investiga os pontos fortes e fracos das atividades empreendedoras com vistas a identificar fatores determinantes da inovação, sobrevivência, mortalidade e identificação de oportunidades de negócios para a criação de novas empresas.
	2- Gestão financeira: Esta linha de pesquisa realiza a análise do processo de mudanças de mercados financeiros e finanças corporativas. Discute a presença do Estado no mercado financeiro, concorrência e instabilidade. Conceitos e metodologias em Finanças nos contextos regional, nacional e internacional.
	3- Marketing e gestão estratégica: Esta linha de pesquisa estuda os impactos das estratégias de marketing. Os objetivos desta linha de pesquisa estão relacionados a análise do comportamento do consumidor, marketing de relacionamento e marketing estratégico.
	4- Gestão de operações e logística: Esta linha de pesquisa investiga as operações industriais e de serviços bem como o mapeamento e gestão da cadeia de suprimento.
	5- Gestão de pessoas e relações de trabalho: Esta linha de pesquisa investiga o comportamento das pessoas e organizações. Estudam as práticas em recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, plano de carreira, plano de remuneração, gestão por competências, gestão da cultura e do clima organizacional e segurança no ambiente de trabalho.
Direito	1- Estado, constituição, sociedade e políticas públicas: Esta linha de pesquisa busca desenvolver pesquisas que possam contribuir com a melhoria das políticas públicas estabelecidas pelos governantes para que seja adequado às necessidades coletivas através da participação popular, o que demanda uma corresponsabilidade coletiva. Pretende-se diagnosticar, conhecer e analisar ações que possam surgir do seio da coletividade e que, por tal razão, agregam valores que legitimam o poder.
	2- Estado de direito, sociedade, meio ambiente e cidadania: Esta linha de pesquisa propõe estudar as diversas formas de interação do homem com o meio ambiente, pretendendo conhecer os processos humanos de transformação da natureza em algo útil. Investiga a atuação estatal frente às limitações impostas ao cidadão no que tange a possibilidade de usufruir de um meio ambiente saudável numa projeção ampla de seu conceito (familiar, trabalho, cultural e urbano).
	3- Estado, função social da propriedade, direitos e garantias fundamentais: Esta linha de pesquisa propõe analisar o princípio da função social da propriedade, origem, sua aplicação nos diversos ramos do direito, enquanto um vetor limitativo ao direito de propriedade. Tem como objetivo geral dar ênfase à importância da consciência de cada indivíduo enquanto ator no cenário da vida em sociedade, respeitados os direitos individuais, que garantem a paz e o bem-estar social.

	<p>4- Princípios constitucionais e a efetivação de direitos: Esta linha de pesquisa busca analisar os princípios constitucionais e a repercussão nos direitos e garantias individuais frente à necessidade de serem buscada efetividade para as normas estabelecidas na CF/88. Tem como objetivo desenvolver pesquisas nos mais diversificados campos da ciência jurídica, pois o Estado brasileiro tem como objetivo desenvolver uma sociedade livre, justa e solidária, sem qualquer tipo de preconceitos.</p>
<p>Ciências Contábeis</p>	<p>1 - Contabilidade Financeira: A linha de pesquisa em contabilidade financeira objetiva, essencialmente, desenvolver estudos teóricos e empíricos relacionados aos temas que abordam as implicações da contabilidade societária para seus USUÁRIOS EXTERNOS, isto é, aqueles que estão do lado de fora das instituições ou empresas em análise, tais como: investidores, governo e suas agências, credores por empréstimos e o público em geral. Contempla estudos e pesquisas relacionadas ao reconhecimento, mensuração e evidência dos fenômenos econômicos que afetam as atividades das entidades. Esta linha também compreende estudos teóricos e empíricos voltados para o mercado financeiro e de capitais, tributos e crédito. Neste sentido, esta linha de pesquisa abrange conteúdos voltados para a Contabilidade Societária, Regulação Contábil, Auditoria, Teoria da Contabilidade, Contabilidade voltada para a Responsabilidade Social das Organizações, Contabilidade para o Terceiro Setor e de Outros Setores Específicos, Contabilidade Internacional, Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade Financeira, Governança Corporativa.</p>
	<p>2 - Controladoria e Finanças: A linha de pesquisa em Controladoria e Finanças busca desenvolver estudos teóricos e empíricos relacionados aos temas que abordam as implicações da Contabilidade Gerencial e das Finanças para seus USUÁRIOS INTERNOS, isto é, aqueles que estão do lado de dentro das instituições ou empresas em análise, tais como: executivos, diretores, gerentes de todos os níveis, empregados e colaboradores em geral. Contempla estudos e pesquisas sobre instrumentos de gestão necessários ao suporte do processo de planejamento e controle gerencial das organizações, bem como a avaliação do desempenho econômico dos negócios e de colaboradores. A linha compreenderá conteúdos voltados para a Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial, Controladoria, Orçamento Empresarial, Controle Gerencial, Desempenho Empresarial, Ferramentas de Gestão, Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade Gerencial, Gestão de Custos e de Preços, Gestão da Qualidade, Ética, Finanças Corporativas e Avaliação de Investimentos.</p>
	<p>3 - Informação Contábil para o Setor Público: Objetiva desenvolver estudos sobre a Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Mais especificamente, busca-se explorar todo o arcabouço teórico relacionado à estrutura conceitual e demais normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, ressaltando o desafio de implementação no Brasil e experiências internacionais. A linha aborda temas sobre Orçamento e Finanças Públicas, Análise Financeira Governamental; Controladoria e Auditoria no Setor Público; Prevenção de Fraude e</p>

	Gestão no Governo e Governança no Setor Público.
Sistemas de Informação	1 - Inovação na Educação: Uso de Tecnologias Digitais, Inclusão Digital e Acessibilidade, Cultura Hacker/Maker, Metodologias Ativas e Empreendedorismo em processos de ensino e aprendizagem.
	2 - Gestão da Inovação e novos modelos de negócios: desenvolvimento de startups e criação de novos modelos de negócios sustentáveis e escaláveis, processos de inovação e proteção intelectual.
	3 - Comportamento Empreendedor e Carreira: desenvolvimento de características do comportamento humano voltado ao empreendedorismo, como empresário, intraempreendedor ou empreendedor social.
Pedagogia	1- Educação em Ciências, Matemática e Tecnologias: Contempla estudos e pesquisas relativos: ao campo da Educação em Ciências, Matemática e Tecnologias - compreendidas como práticas culturais - sob as perspectivas histórica, filosófica e sociopolítica; às diferentes abordagens da linguagem nesse campo; ao desenvolvimento profissional, curricular e das práticas pedagógicas nesse campo.
	2- Educação Especial e Processos Inclusivos: Investiga a constituição de sujeitos público-alvo da educação especial imersos nas práticas educativas escolares e não-escolares inclusivas. Tem como temas privilegiados a pesquisa em: educação, escola e processos de desigualdade e de inclusão/exclusão; políticas de educação especial na educação básica e no ensino superior; políticas da educação bilíngue para surdos; processos de ensino e de aprendizagem no campo da educação especial; práticas pedagógicas e currículo na perspectiva inclusiva; formação de professores, tradutores/intérpretes de Libras e gestores de educação especial; estudos comparados em educação especial.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da ESUP com base no Regulamento do NUPE.

A Extensão na ESUP é realizada através de projetos em parceria com entidades parceiras como Associação de Jovens Empreendedores e Empresários de Goiás, Ministério Público e outras. **A Extensão, nos cursos de graduação, está curricularizada.**

3.3.2 Comunicação com a Sociedade

Para a comunicação interna entre os colaboradores são usados principalmente os seguintes canais: site da instituição, murais localizados nos corredores, secretaria e salas de aula, redes sociais, Portal Educacional, comunicados em sala de aula, além da comunicação intermediada pelos representantes de sala e através do aplicativo Zoom.

A Faculdade ESUP possui uma ouvidoria ligada diretamente à direção da instituição. As reclamações são feitas pelos canais de ouvidoria disponibilizado no site da instituição e do caderno de ocorrência disponível na recepção da sala da diretoria. As reclamações são tratadas de forma diferenciada e, caso necessário, são levadas diretamente à direção que se encarrega de conduzir a questão.

No site da instituição são disponibilizados os documentos oficiais da instituição, como portarias e resoluções em vigor, também disponíveis na secretaria geral acadêmica.

Existe nas salas de aula da Instituição uma caixa de sugestões que é aberta diariamente pelo responsável pela Secretaria Geral, que encaminha imediatamente as sugestões para os órgãos competentes que se obrigam a dar um retorno imediato para os proponentes, que mediante a pandemia foi criado um canal direto com a secretaria através do e-mail.

Para a comunicação com a sociedade (divulgação do vestibular, palestras e eventos realizados, ações sociais, dentre outros), são utilizados jornais, revistas, rádio, TV e internet.

A população que faz parte da vizinhança faz uso da biblioteca da instituição, inclusive com uso de alguns professores para orientação. Não só a biblioteca está sendo usufruída pela comunidade, mas também o auditório para palestras e conferências. A ESUP oferece aos seus discentes, duas bibliotecas virtuais para auxiliá-los nos estudos, uma é a **Biblioteca A** e a outra é **Minha Biblioteca**, as duas juntas oferecem aproximadamente 16 mil obras.

A imagem pública da Faculdade ESUP, percebida pela comunidade externas, revela um elevado grau de credibilidade e qualidade na educação superior.

A comunicação da Faculdade ESUP é totalmente comprometida com sua missão, já que busca sempre divulgar temas e assuntos relacionados ao desenvolvimento da comunidade acadêmica, socializando o conhecimento e visando a formação e desenvolvimento dos envolvidos, respeitando sempre os valores éticos e sociais.

3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

O quadro de profissionais de atendimento aos discentes foi dimensionado para atender plenamente a demanda existente, garantindo qualidade na prestação dos serviços e agilidade nas respostas aos alunos. A Faculdade ESUP investiu na aquisição de sistemas computacionais e equipamentos que permitem maior agilidade e qualidade nas respostas as solicitações dos discentes. Em 2018 foi adquirido e implantado o sistema SEI, fornecido pela Otimize, que permitiu uma gestão educacional ainda mais eficiente e novos recursos para os portais dos alunos e professores sendo um sistema totalmente integrado com todas as áreas: acadêmica, financeira, biblioteca, CPA e outras.

Os departamentos de atendimento aos discentes são: secretaria, financeiro, comercial, biblioteca, coordenação e diretoria. Os discentes possuem liberdade e livre acesso a todos os departamentos de atendimento e a Faculdade ESUP mantém um atendimento respeitoso e cordial. Os horários de atendimento são amplos em todos os setores, compreendendo todo o horário de funcionamento dos cursos, e os atendentes são qualificados para prestar os respectivos atendimentos aos alunos.

As instalações dos departamentos permitem total conforto para o atendimento aos discentes e o tempo de espera por atendimento é reduzido.

São protocolados pela secretaria os processos de atendimento aos docentes, sendo estes encaminhados para os departamentos correspondentes e retornados para a secretaria com os pareceres dos responsáveis, a fim de garantir o controle e registro das solicitações. Os prazos de respostas dos processos são reduzidos.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição, 10 – Sustentabilidade Financeira)

A Dimensão 5 fala sobre as Políticas de Pessoal diz sobre o desempenho do ensino nos campos específicos e pedagógicos, assim como o comprometimento na gestão de currículos, na administração de políticas de aprimoramento do ensino, em atividades de pesquisa e extensão que são concedidas aos docentes da ESUP. Compreende-se que o regime de trabalho do corpo docente deverá permitir o atendimento para a demanda existente, propiciando os meios para serem cumpridas estas metas de desenvolvimento do ensino.

Já a Dimensão 6 trata-se da Organização e Gestão Institucional, nessa dimensão discute como a ESUP deve assegurar uma liberdade acadêmica e de autonomia didática, política administrativa, disciplinar e financeira de seus órgãos decisórios e executivos que esteja dentro dos seus limites de missão e na visão institucional, dos seus projetos pedagógicos e de suas competências dos diversos segmentos como os docentes, discentes e os administrativos. Sendo assim, a sustentação financeira é assegurada, por intermédio de aprovação anual do orçamento.

Enquanto a Dimensão 10 trata-se da Sustentabilidade Financeira da Instituição, nessa dimensão a ESUP é retratada que a sustentabilidade é um de seus alicerces do seu projeto de ensino, os seus sócios fundadores foram visionários e iniciaram um investimento visando o longo prazo e o ensino de qualidade na região centro-oeste.

3.4.1 Políticas de Pessoal

O Plano de Cargos e Salários da Faculdade ESUP está estruturado de forma a privilegiar o professor com maior formação acadêmica e incentivar uma melhor qualificação dos professores.

Assim, existem quatro grupos de carreiras, de acordo com a qualificação acadêmica do professor: Professor Titular (titulação de Doutor), Professor Adjunto (titulação de Mestre), Professor Assistente (titulação de especialista) e Professor

Auxiliar (graduado). Para cada um dos quatro grupos existem seis níveis de enquadramento.

A promoção do professor é exclusivamente por mérito, podendo se dar de uma categoria para outra através de conclusão de curso de pós-graduação ou dentro da mesma categoria em função de participação efetiva em seminários, congressos, cursos de aperfeiçoamento e outros, cujos critérios detalhados foram estabelecidos pela direção geral da IES, de forma que haja uma perfeita harmonia entre os interesses da instituição e os dos seus professores.

A política de qualificação docente da Faculdade ESUP está calcada no mérito e no estímulo que se dá ao docente para que possa se aperfeiçoar, mediante a realização não somente de cursos de pós-graduação, mas também na participação de eventos, seminários, congressos etc.

A admissão do professor é feita por meio de processo seletivo com plena participação dos coordenadores de curso. A seleção compreende avaliação de títulos, análise curricular, prova prática e entrevista, objetivando averiguar a habilitação profissional e a capacitação para o magistério superior, em competência didática e de conteúdo na área de conhecimento a que o candidato concorre.

A seleção rigorosa do corpo docente e técnico-administrativo, leva em consideração as demandas geradas pelas políticas pedagógicas e pelos objetivos, missão e metas da Faculdade ESUP. Isso garante que os todos os colaboradores já sejam contratados para atender as principais demandas da Instituição.

A Faculdade ESUP oferece um programa de benefícios padrão para todos os colaboradores efetivos, que inclui plano de saúde, vale-transporte, seguro de vida, auxílio alimentação e bônus mensal por desempenho – de acordo com a função ou atividade.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade ESUP é mantida pela SBCE – Sociedade Brasileira de Cultura e Ensino Superior Ltda., tendo a sua autonomia de gestão e tomada de decisões preservadas, sendo guiada pelo seu Regimento Interno, pelas

deliberações dos seus conselhos consultivos, publicadas em forma de portarias e resoluções internas, pela Constituição Federal Brasileira e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em vigor. Atualmente a faculdade encontra-se com processo de transferência de manutenção.

A estrutura organizacional existente foi dimensionada de forma a cumprir plenamente os objetivos e projetos institucionais, sendo avaliada e reavaliada periodicamente a partir da análise dos resultados alcançados.

Os órgãos colegiados da instituição são: Conselho Institucional, Conselho Superior, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE.

As atividades técnicas sejam acadêmicas ou administrativas, são geridas a partir da estrutura organizacional pelos órgãos competentes, utilizando no processo decisório e tanto nos processos burocráticos – quando necessários, quanto normativos, desde que definidos nos processos de gestão.

Toda a gestão da Faculdade ESUP está orientada para resultados, que são avaliados em função das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Também são consideradas as melhorias nos processos e a proposição de novos modelos, desde que focados na melhoria da qualidade da Instituição com base processo avaliativo da CPA.

As decisões acadêmicas envolvem sempre representantes do corpo docente e discente e eventualmente a comunidade. Já as decisões técnico-administrativas envolvem representantes dos diferentes setores da instituição e membros das áreas técnico-administrativas e acadêmicas. A centralização de decisões se dá apenas em atividades que exigem conhecimento técnico.

A Faculdade ESUP desenvolveu uma série de documentos e instruções que regem a sua estrutura e o seu funcionamento como: Regimento Interno, Regulamento das Atividades Complementares, Regulamento de Monitoria, Regulamento de TCC, Regulamento do Colegiado de Curso, Regulamento do NDE, Regulamento do NPJ, Regulamento do NUPE, Regulamento do NAPE, Manual do Aluno, e demais regulamentos, resoluções e portarias.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira

A Faculdade ESUP possui sua sustentabilidade financeira com alicerces no projeto de ensino almejado pelos seus sócios fundadores, que iniciaram um investimento com vistas no longo prazo e fazem esses investimentos para que o ensino de qualidade na nossa região centro-oeste seja visto de forma diferente e com qualidade comprovada e atestada pelo mercado empresarial.

As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas e os salários dos corpos docente e técnico-administrativo sempre foram pagos regularmente. Está previsto no orçamento 20% da receita anual a título de investimento em manutenção, ampliação de instalações e mobiliário. Existe controle entre as despesas efetivas e àqueles referentes a despesas correntes, de capital e de investimento.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura (Dimensão 7 – Infraestrutura Física)

A Dimensão 7 – Infraestrutura física, discute como a ESUP vem demonstrando um frequente crescimento de seu espaço físico e vem ampliando parte de seus recursos financeiros para atender as demandas e superar de forma contínua as necessidades de sua comunidade acadêmica com uma infraestrutura diversificada.

3.5.1 Infraestrutura Física

A Faculdade ESUP está localizada na Av. Antônio Fidélis, 515 – Parque Amazônia Goiânia/GO e possui instalações amplas e modernas que permitem aos nossos alunos e professores o máximo de conforto e segurança. A estrutura física compreende:

- Salas de aula;
- Auditório;
- Laboratórios de Informática;
- Núcleo de Prática Jurídica;
- Núcleo de Pesquisa e Extensão;
- Biblioteca;
- Área de convivência;
- Secretaria Acadêmica;

- Departamento Financeiro;
- Sala de Professores;
- Sala de Coordenação de Cursos;
- Recepção;
- Serviço de Reprografia;
- Banheiros;
- Estacionamento.

Toda infraestrutura da Faculdade ESUP oferece acessibilidade para PNEs através de rampas de acesso, elevadores e estacionamento exclusivo. A Instituição disponibiliza acesso Wi-Fi em toda a sua dependência.

A conservação e a limpeza das instalações representam grande diferencial da instituição. O serviço de segurança é prestado por uma empresa terceirizada.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme já apresentado neste relatório, a autoavaliação institucional foi realizada no ano de 2024. Responderam à avaliação e à autoavaliação:

- Os acadêmicos dos cursos superiores de **Administração, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação e Pedagogia**;
- Os docentes da graduação.

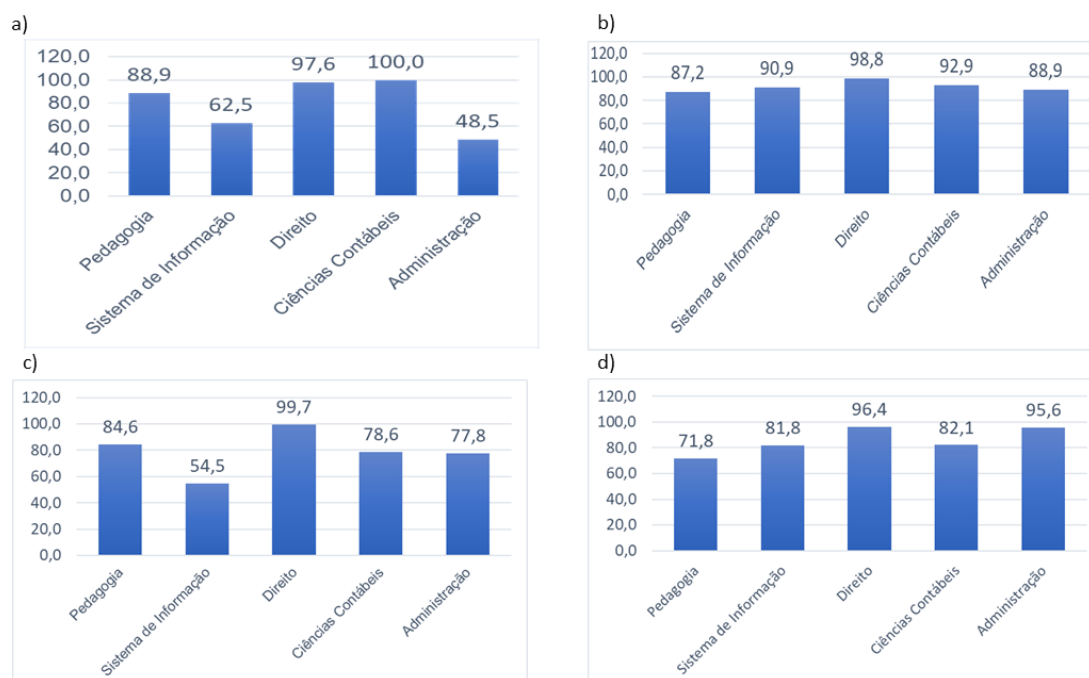
Observação: em 2024 ainda não havia alunos no curso de Processos Gerenciais

No plano de autoavaliação institucional de 2024 a CPA definiu que o padrão de desempenho desejável para o grau de satisfação de cada questão é uma porcentagem acima de 70% para os acadêmicos, de 75% para os docentes e dos técnicos administrativos.

4.1 Análise dos Resultados da Avaliação dos Acadêmicos

Iniciemos a análise dos dados extraídos da autoavaliação realizada pelos acadêmicos.

Figura 1: Resultados das perguntas por curso a) O coordenador do curso disponibiliza tempo e atenção para os alunos? b) O coordenador do curso incentiva a participação dos alunos em atividades acadêmicas diversas? c) O coordenador estabelece meios de comunicação direta com os alunos? d) O coordenador dá respostas rápidas para as solicitações dos alunos?

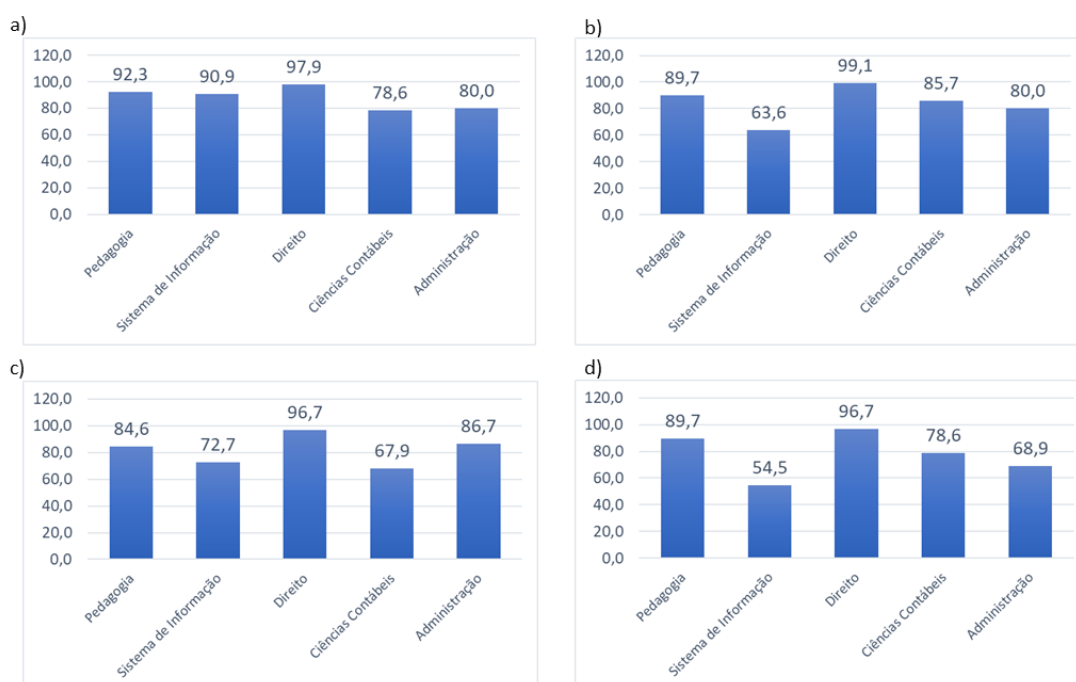


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Os dados apresentados na Figura 2, demonstram que todos os coordenadores são participativos e dedicados ao curso. A coordenação da ESUP através de seus coordenadores de curso, auxiliam e apoiam seus discentes nas dúvidas, tendo uma conexão facilitada entre eles, incentivando-os para a participação em diversas atividades acadêmicas.

Na figura 3, temos os questionamentos sobre os cursos.

Figura 2: Resultados das perguntas por curso a) A atuação dos professores favorece a aprendizagem e a remoção de barreiras pedagógicas? b) O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPE) da Faculdade atende às necessidades dos alunos? c) As atividades de ensino da Faculdade respeitam as relações étnico-raciais, a cultura afro-brasileira e o combate aos racismos e às discriminações? d) Os processos de ensino-aprendizagem do curso contribuem de forma satisfatória para o desenvolvimento dos alunos?



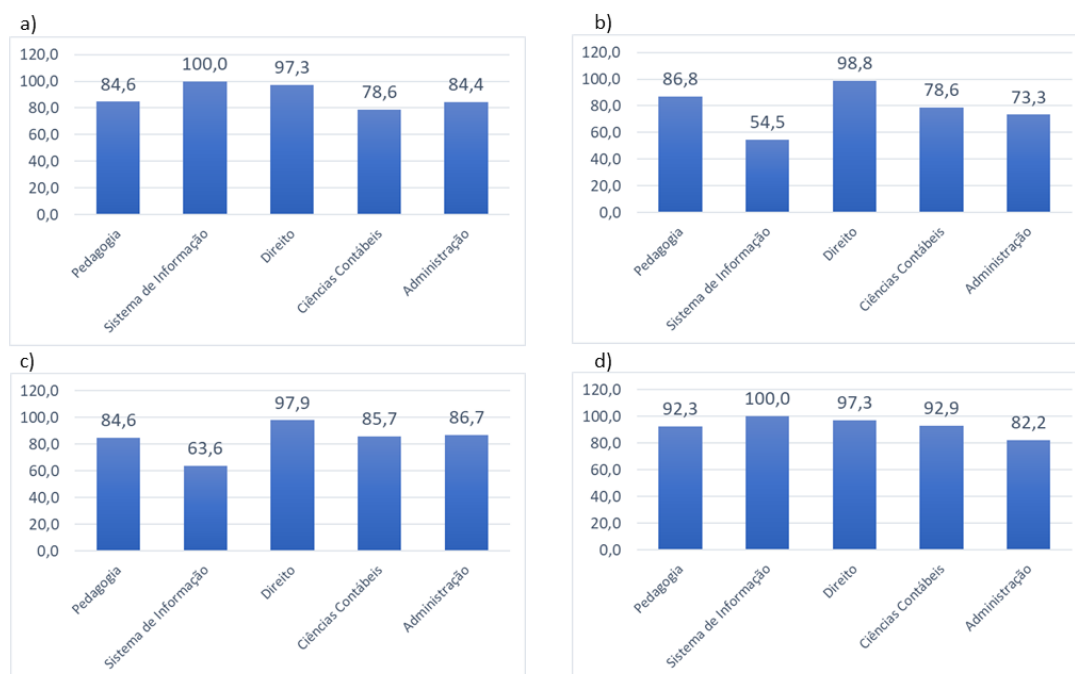
Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Em todos os itens questionados o desempenho dos docentes é satisfatório, esse aspecto elencado mostra que os docentes da ESUP auxiliam os discentes na absorção do conteúdo e contribuem para o desenvolvimento pessoal dos discentes. O Núcleo de Apoio Pedagógico da ESUP de acordo com o questionário, atendem as necessidades dos alunos e da instituição. Mostrando

que a ESUP possui respeito por todas as causas sociais, combatendo todos os tipos de preconceitos existentes.

A Figura 4 trata-se dos horários de atendimento aos alunos por departamento da ESUP.

Figura 3: Resultados das perguntas por curso a) O horário de atendimento da biblioteca é adequado às necessidades dos alunos? b) O horário de atendimento da secretaria é adequado às necessidades dos alunos? c) O horário de atendimento do departamento financeiro é adequado às necessidades dos alunos? d) A ouvidoria da Faculdade atende às necessidades dos alunos?

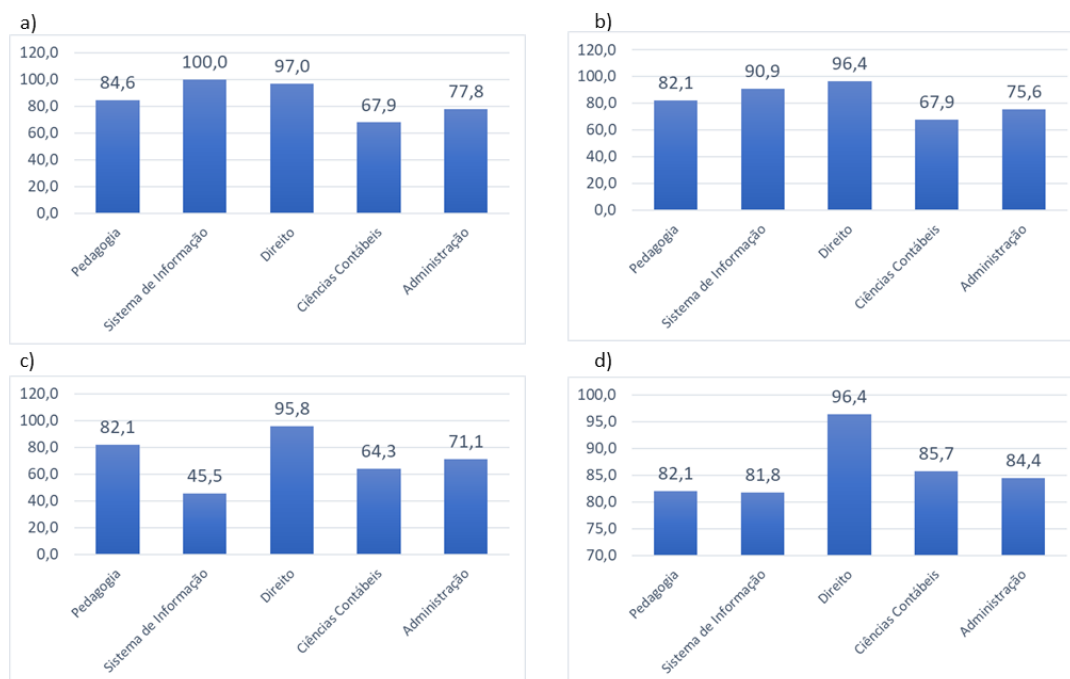


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

De acordo com a Figura 4, os horários de atendimento da biblioteca, da secretaria e do departamento financeiro são acessíveis e atendem as necessidades da grande maioria dos alunos. A ouvidoria é bem aceita pelos acadêmicos e repassam as sugestões e críticas aos demais, para se ter uma melhor relação entre estudante x instituição.

A Figura 5 mostra o tratamento dos funcionários com os discentes da ESUP por departamento.

Figura 4: Resultados das perguntas por curso a - O atendimento prestado pelos (as) funcionários(as) da secretaria atende as necessidades dos alunos? b - O atendimento prestado pelos(as)funcionários(as) do departamento financeiro atende às necessidades dos alunos? c - O atendimento prestado pelos(as) funcionários(as) da biblioteca atende as necessidades dos alunos? d - A limpeza e conservação das dependências da faculdade (salas, banheiros, áreas de circulação, dentre outras) é adequada?

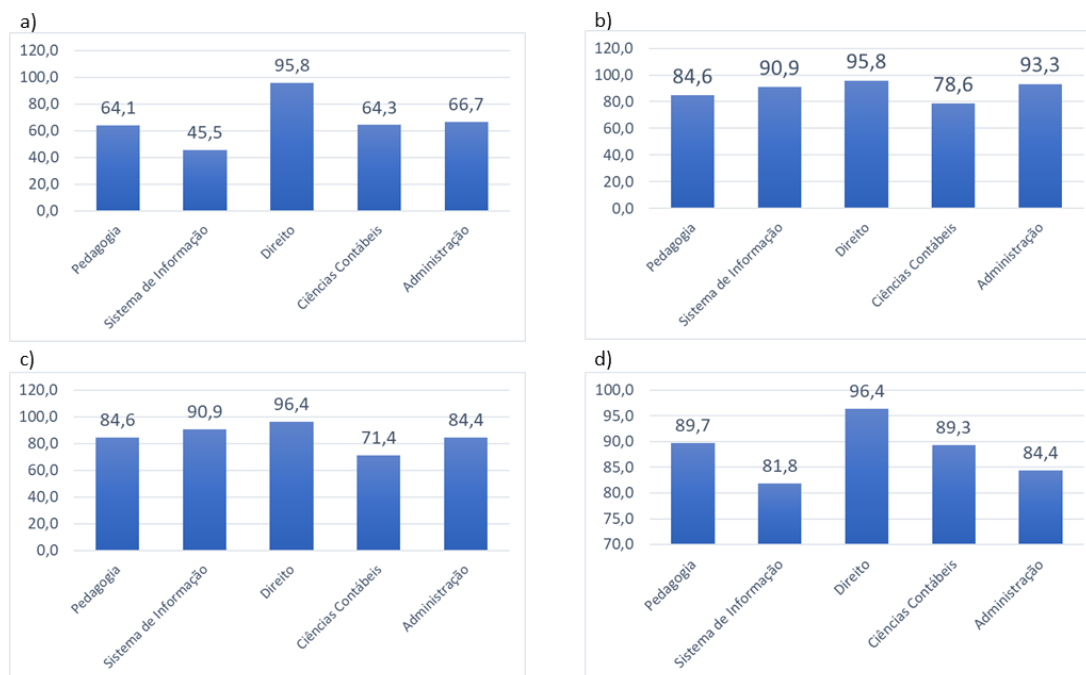


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Fica evidente que a necessidade dos alunos é atendida, os funcionários atendem com respeito e educação, resolvendo ao máximo a necessidade do discente, ou sendo o mais breve para resolver o problema. A limpeza e a conservação das dependências da instituição são adequadas, possui salas climatizadas e grandes espaços para a circulação.

A Figura 6 trata-se das instalações físicas da ESUP.

Figura 5: Resultados das perguntas por curso. a) As instalações físicas das salas de aula (carteiras, quadro, equipamento multimídia, ventilação, iluminação e acústica) são de boa qualidade? b) As condições de acessibilidade da faculdade atendem as necessidades dos alunos? c) As instalações da Biblioteca da faculdade atendem as necessidades dos alunos? d) As instalações dos laboratórios da faculdade atendem às necessidades dos alunos?

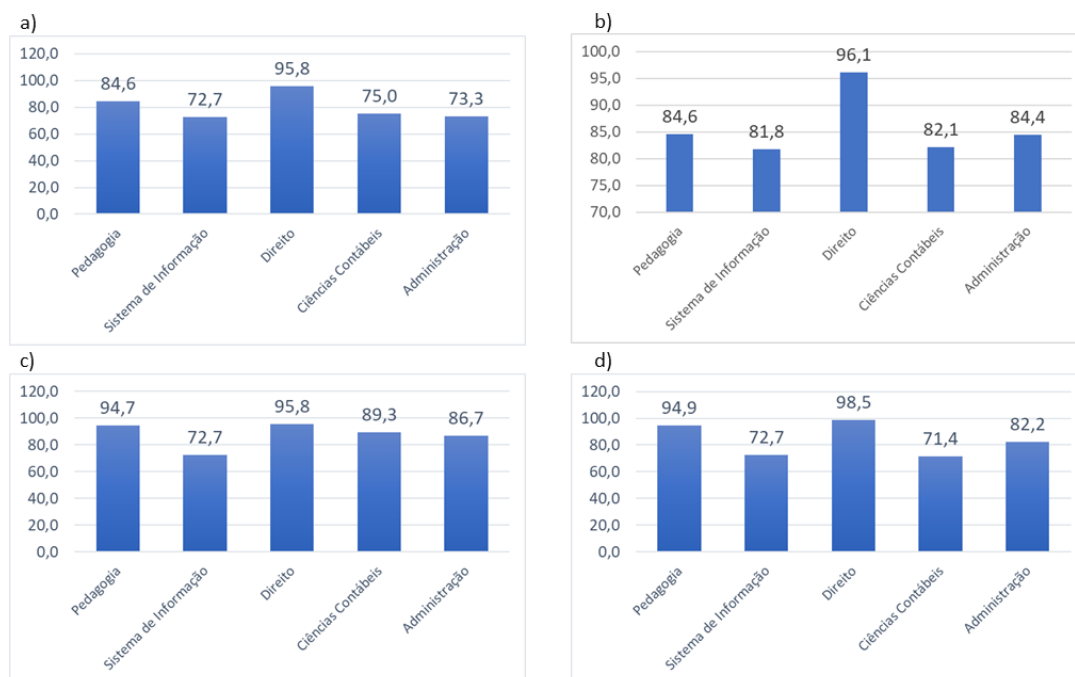


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

As instalações físicas da instituição atendem a sua maioria com seus materiais e equipamentos tecnológico, não tendo falta de materiais para construir a sua aula. As condições de acessibilidade, a biblioteca e os laboratórios possuem instalações adequadas para se a realizar a inclusão de todos, para que se sintam incluídos e não tenha qualquer tipo de limitação dentro da ESUP.

A Figura 7 abrange os serviços terceirizados e o portal do aluno.

Figura 6: Resultados das perguntas por curso a) O portal do aluno atende às necessidades dos alunos? b) Os serviços de gráfica (xerox) às necessidades dos alunos? c) A lanchonete da Faculdade atende às necessidades dos alunos? d) A iluminação das dependências da Faculdade (ambientes internos, áreas de circulação, estacionamento, dentre outros) é adequada?

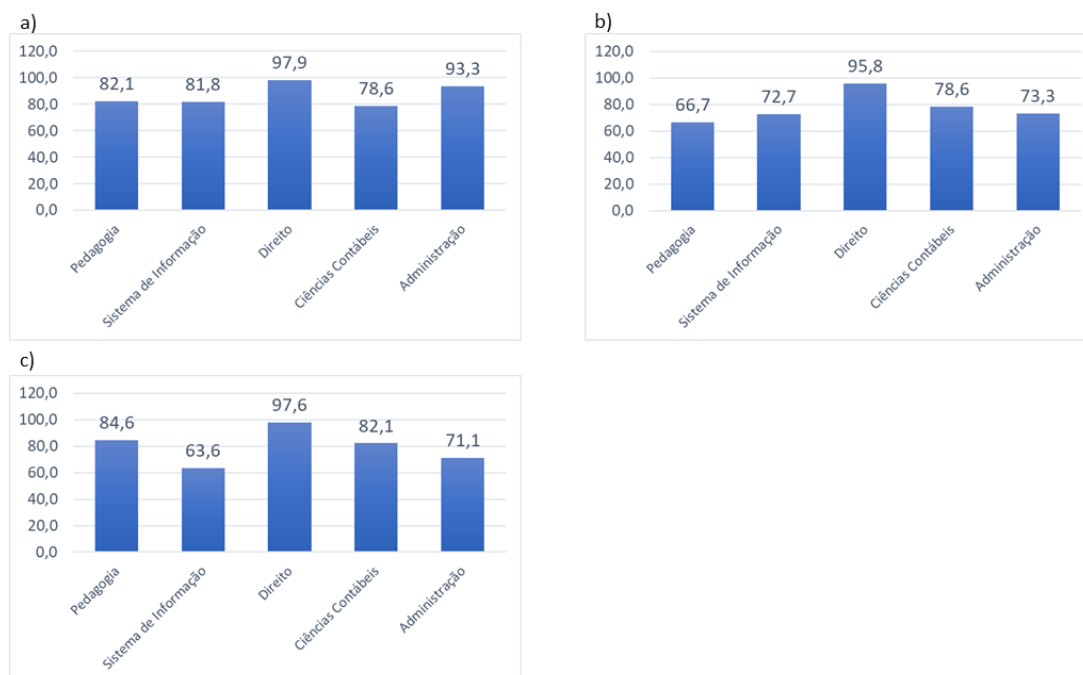


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

As necessidades dos alunos são bem atendidas pelo Portal do Aluno, sendo a estabilidade do portal o fator predominante. O acesso simples e a facilidade de navegação permitem uma boa compreensão de todos, independentemente da idade. Os serviços da gráfica e da lanchonete atendem o que se propõe a fazer, trazendo qualidade e diversidades dos produtos. Já em relação a iluminação da instituição é muito boa, atendendo as necessidades de todos e passando uma grande segurança aos seus docentes e discentes para o acesso a IES independente do horário de aula.

A Figura 8 refere-se a NUPE e a CPA, abrangendo também a rede *Wi-Fi* da Instituição.

Figura 7: Resultados das perguntas por curso a) A atuação do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) da Faculdade favorece a iniciação científica? b) A internet *Wi-fi* ou sem fio da Faculdade é de boa qualidade? c) A Comissão Própria da Avaliação - CPA da Instituição é atuante?



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

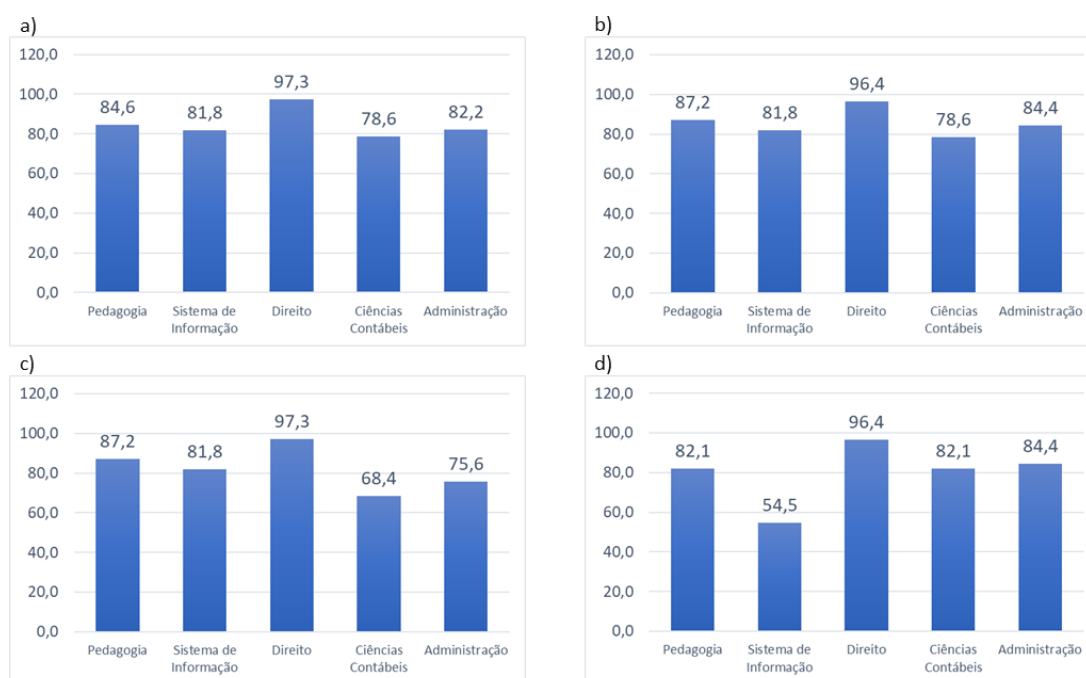
A atuação da NUPE favorece e promove a iniciação científica pela instituição, convocando os alunos para que participem. Na visão dos entrevistados a internet *Wi-Fi* da instituição atende os alunos para que tenham o acesso a internet, para fazer as atividades e pesquisas durante as aulas, a qualidade da internet *Wi-Fi* é de boa. A CPA é atuante na instituição, elaborando reuniões e sugestões para um maior desenvolvimento da instituição para que cresça como um todo.

Ao total foram 487 alunos que participaram da avaliação, sendo 447 alunos que responderam as questões e 40 que não responderam os questionários da CPA em 2024, considerando os cursos de **Administração, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação e Pedagogia**. Observa-se um elevado índice de satisfação dos alunos quanto à organização pedagógica administrativa onde

mostra que a grande maioria dos alunos está plenamente satisfeita e ou em grande parte, representando um bom índice de satisfação.

Quanto à avaliação dos docentes feita pelos alunos dos cursos de **Administração, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação e Pedagogia**, podemos observar de acordo com os dados levantados que o nível de satisfação dos alunos em relação aos docentes é satisfatório. A Figura 9 está se referindo aos docentes em relação a sua metodologia e conteúdo em sala de aula.

Figura 8: Resultados das perguntas por curso sobre os docentes, os valores estão em porcentagem. a) O conteúdo nesta disciplina está sendo cumprido conforme o plano de ensino? b) Ao expor o conteúdo da disciplina, o professor utilizou metodologia diversificada e inovadora (Seminários, estudos de caso, relato de experiências, entre outras)? c) Os critérios de avaliação nesta disciplina estão sendo cumprido conforme o plano de ensino? d) O nível de exigência das avaliações é coerente com o conteúdo trabalhado pelo professor?



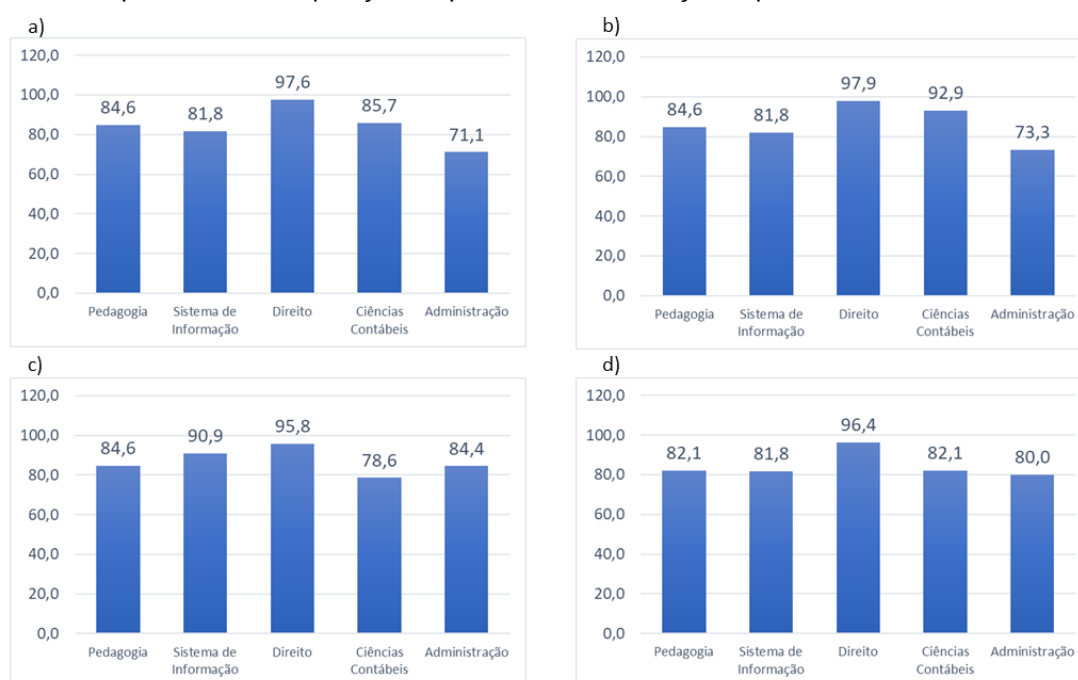
Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

De acordo com a Figura 9, a ementa da disciplina está sendo seguida de acordo com o plano de ensino proposto pelo professor, onde ao expor o conteúdo ele utiliza uma metodologia diversificada entre suas formas de avaliação, cumprindo os critérios que são propostos tendo o nível de exigência em cada avaliação de acordo com o conteúdo proposto pelo profissional. Apenas o curso

de Sistemas de Informação entende que as avaliações propostas pelos professores, podem ter um nível de exigência maior.

A Figura 10 trata-se da postura dos docentes em sala, o domínio do conteúdo e da cordialidade dos docentes.

Figura 9: Resultados das perguntas por curso sobre os docentes a) O professor demonstra segurança em relação ao conteúdo da disciplina? b) O tempo destinado às aulas é bem utilizado pelo professor? c) O professor é cordial na relação professor/aluno? d) O professor tem postura ética correspondente à sua posição de professor de educação superior?

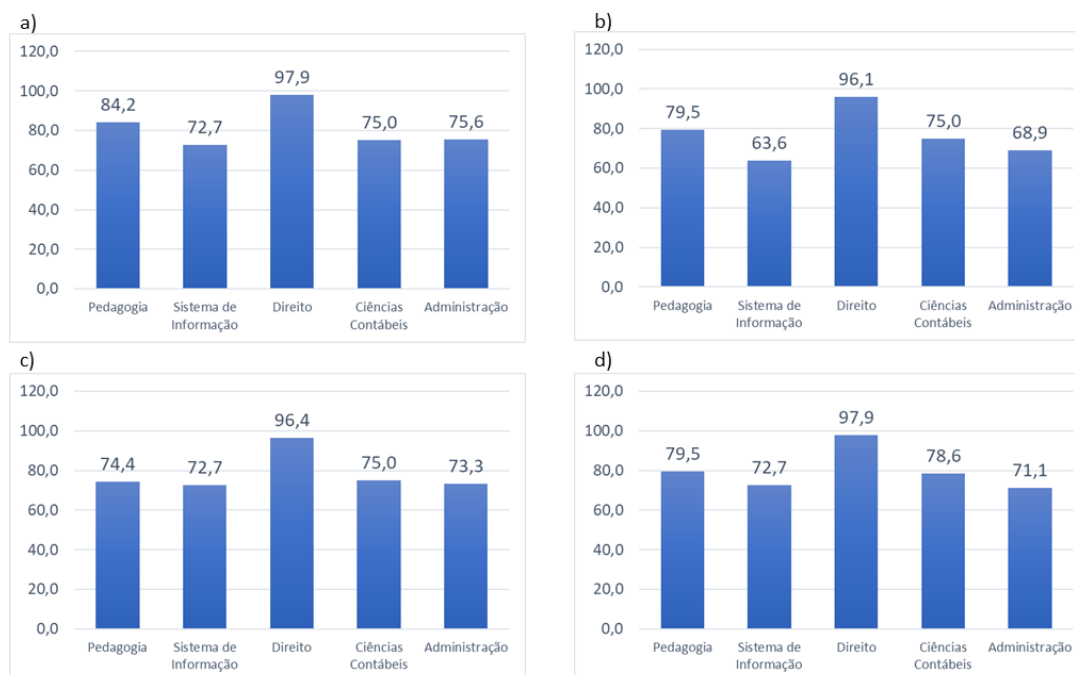


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

De acordo com a Figura 10, os docentes da Faculdade ESUP demonstram uma boa segurança nos conteúdos ministrados, um bom aproveitamento do tempo em sala de aula e o mais importante, os docentes trabalham com ética. O trabalho docente dos professores da Faculdade ESUP mostram que ensinar significa diretamente a socialização do conhecimento, a formação moral dos alunos e a suplantação das dificuldades intrínsecas da profissão.

A Figura 11 mostra na visão dos alunos, como os professores incentivam a participação dos alunos nas atividades em sala de aula.

Figura 10: Resultados das perguntas por curso sobre os docentes a) O professor incentiva a participação dos alunos em atividades acadêmicas diversas? b) O professor inicia e termina a aula pontualmente no horário previsto? c) O professor incentiva leitura da bibliografia recomendada para a disciplina? d) O professor incentiva a resolução de exercícios ou a realização de atividades práticas da disciplina?



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Na opinião dos alunos os professores são um dos maiores incentivadores para que eles participem em diversas atividades acadêmicas que são propostas pela instituição. Desenvolvem suas aulas nos horários propostos, sendo pontuais. Os professores incentivam a leitura bibliográfica e a realização de atividades práticas ou exercícios para um melhor desenvolvimento da disciplina.

Nota-se um altíssimo índice de satisfação dos alunos quanto à avaliação dos docentes mostrando que a grande maioria dos alunos estão plenamente satisfeitos ou em sua grande parte, representando um bom índice de satisfação para a instituição.

4.1.1 Fragilidade Apontadas pelos Acadêmicos

Sobre a dimensão planejamento e avaliação, os acadêmicos sugeriram que em alguns momentos a conexão de internet falha em locais distantes da sala. Sobre a parte Social da instituição. Exemplo: auxílio a comunidade, eles sugerem mais divulgação. Agora quando o quesito é a infraestrutura física da faculdade. Exemplo: salas de aula, laboratórios, internet.

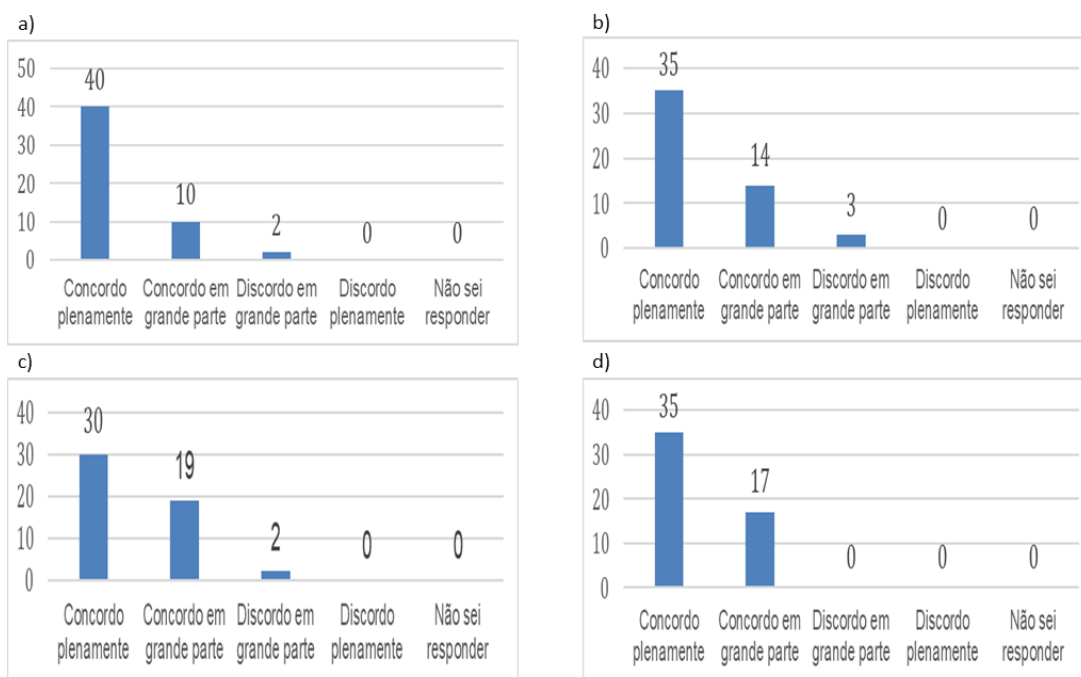
Sugere-se pontualmente:

- Revisão de alguns projetores com foco reduzido;
- Aumentar a intensidade do sinal de *wi-fi*;
- Aumentar o número de tomadas nas salas de aulas, biblioteca e laboratórios, tal recurso ajudaria para utilização de notebook e celular, sendo que a maioria dos professores disponibiliza o conteúdo de aula pelo SEI.
- Ampliar as opções de lanche incluir os saudáveis;
- Melhorar as condições do estacionamento como: segurança, quantidade de vagas e pavimentação;
- Ampliar o espaço da Xerox, melhorar os preços e a forma de pagamento;
- Ampliar e melhorar o NPJ em relação a estrutura, atendimento, horários;

4.2 Análise dos Resultados da Avaliação dos Docentes

Agora, iremos tratar a opinião dos docentes. No ano de 2024.1 se teve um total de 60 docentes distribuídos pelos cursos, já em 2024.2 esse total cai para 49 docentes. O número de docentes que responderam o questionário foi de 52, considerando os dois semestres. A Figura 12, retrata a opinião dos docentes em relação as condições das salas e os recursos utilizados na instituição.

Figura 11: Resultados das perguntas dos docentes sobre a organização pedagógica. a) As condições das salas de aula atendem as necessidades dos professores? b) A sala dos professores atende as necessidades dos professores? c) Os recursos de informática atendem as necessidades dos professores? d) O portal dos professores atende as necessidades dos professores?

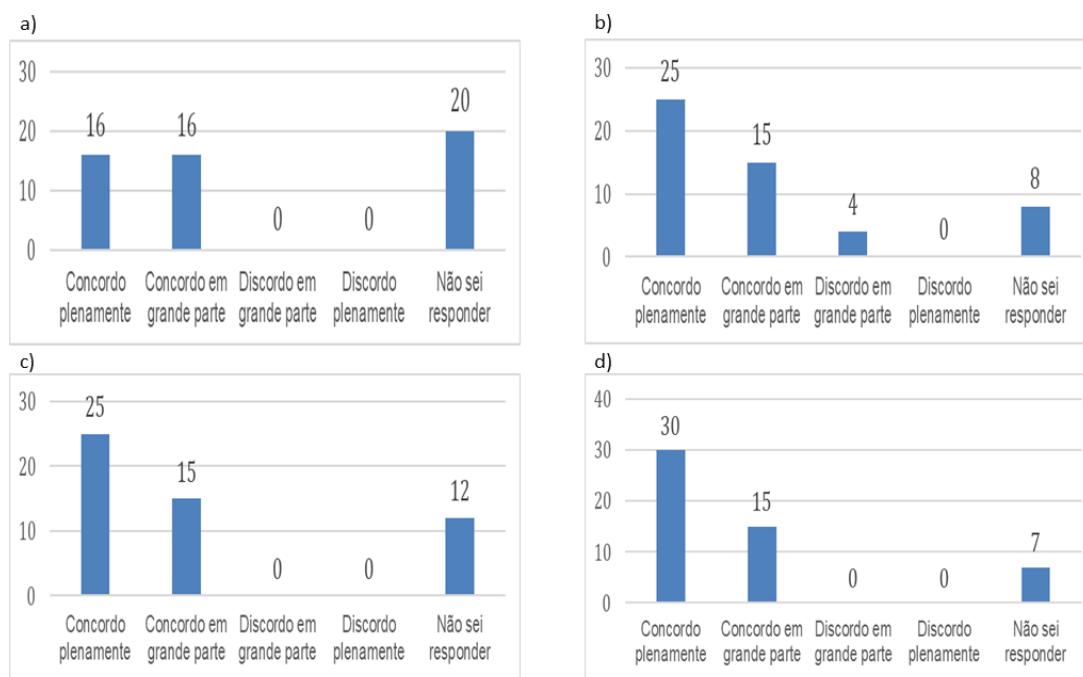


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Na opinião dos professores as condições das salas de aulas e sala dos professores atendem suas necessidades profissionais e pessoais para se trabalhar. Já os recursos de informática proporcionam uma praticidade para se resolver algo ou utilizar a internet para resolução institucional, o Portal do Professor, traz todo conteúdo necessário e de forma simples para ser objetivo e assertivo no conteúdo.

A Figura 13, retrata as condições das instalações da instituição.

Figura 12: Resultados das perguntas dos docentes sobre a organização pedagógica a) As condições dos laboratórios de informática da instituição atendem as necessidades do curso? b) As condições dos laboratórios didáticos especializados do curso (NPJ, EMPRESA JR, NUPE) atendem as necessidades do curso? c) O núcleo docente estruturante - NDE do curso é atuante? d) O colegiado do Curso é atuante?

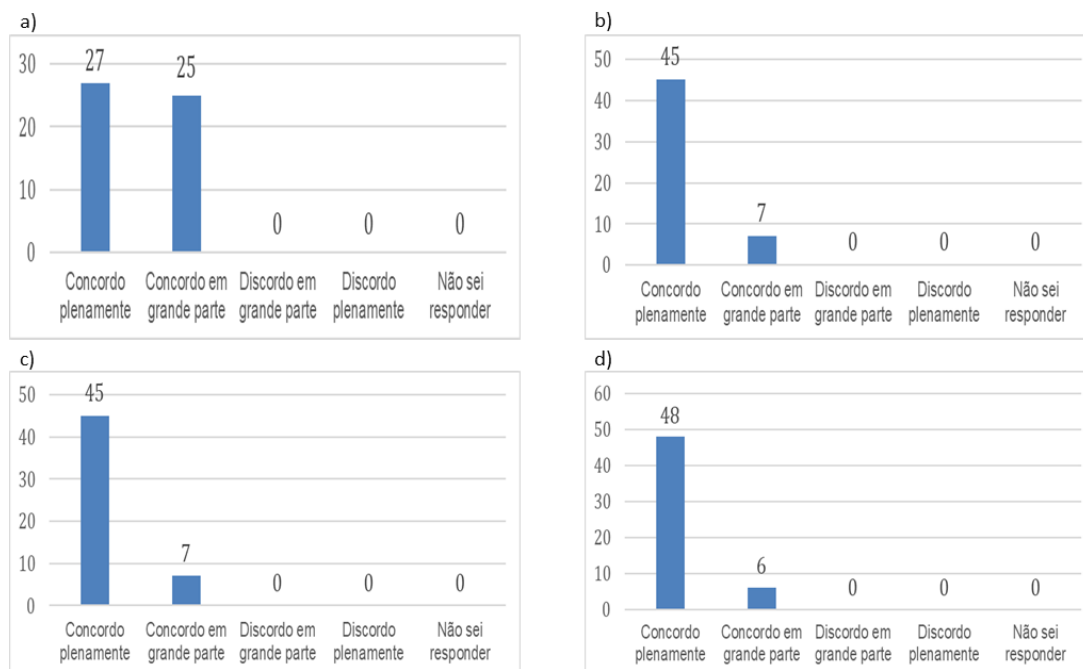


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

De acordo com os docentes as condições dos laboratórios de informática e dos laboratórios didáticos especializados atendem as necessidades principais de seus discentes. Tendo o NDE atuante na instituição juntamente com o colegiado dos cursos para um melhor desenvolvimento institucional.

A Figura 14, se refere a coordenação do curso e se ela atende todas as necessidades.

Figura 13: Resultados das perguntas dos docentes sobre a organização pedagógica a) A Coordenação do curso é atuante e contribui para o desenvolvimento do curso? b) A coordenação do curso disponibiliza tempo e atenção aos professores? c) A coordenação do Curso disponibiliza meios de comunicação direta com os professores? d) A coordenação do curso mantém relacionamento respeitoso com os professores?

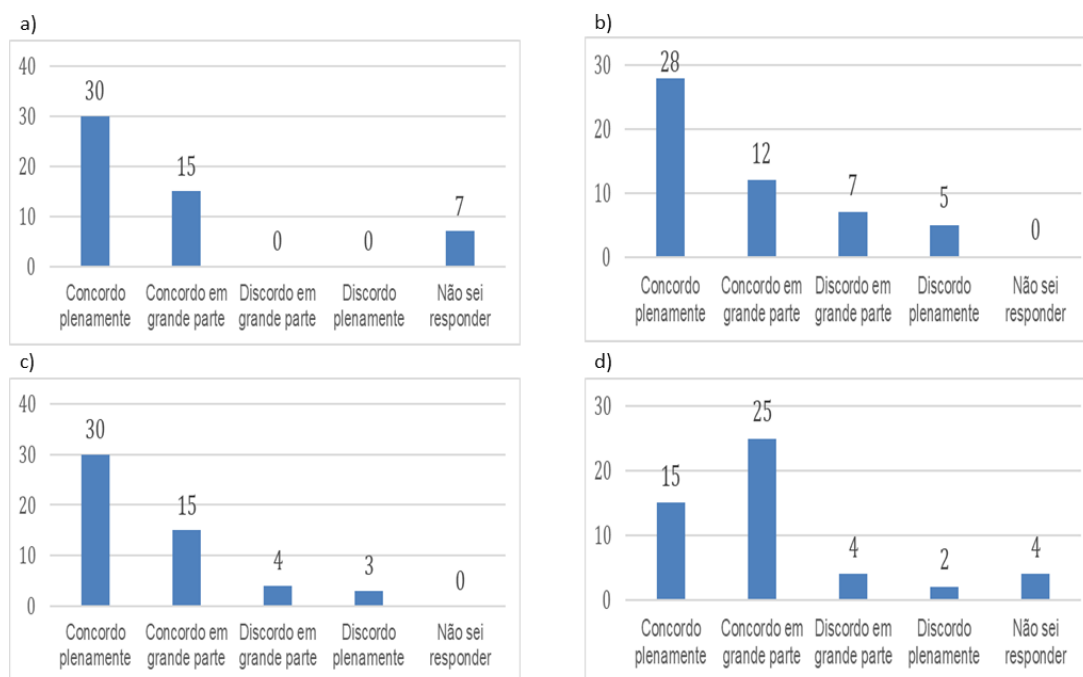


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

A opinião sobre a coordenação dos cursos demonstra como ela é atuante e colabora para o desenvolvimento de seus cursos, disponibilizando tempo para escutar as sugestões de seus docentes pela comunicação direta que se possui, mantendo uma relação de respeito com todos os profissionais da instituição.

De acordo com a Figura 15, os projetos pedagógicos e o incentivo da Instituição com os seus docentes são satisfatório.

Figura 14: Resultados das perguntas dos docentes sobre a organização pedagógica a) A instituição incentiva a formação continuada dos professores? b) O projeto pedagógico do curso é de conhecimento dos professores? c) A Instituição incentiva a produção científica dos professores? d) - O plano de carreira dos professores é de conhecimentos dos mesmos?

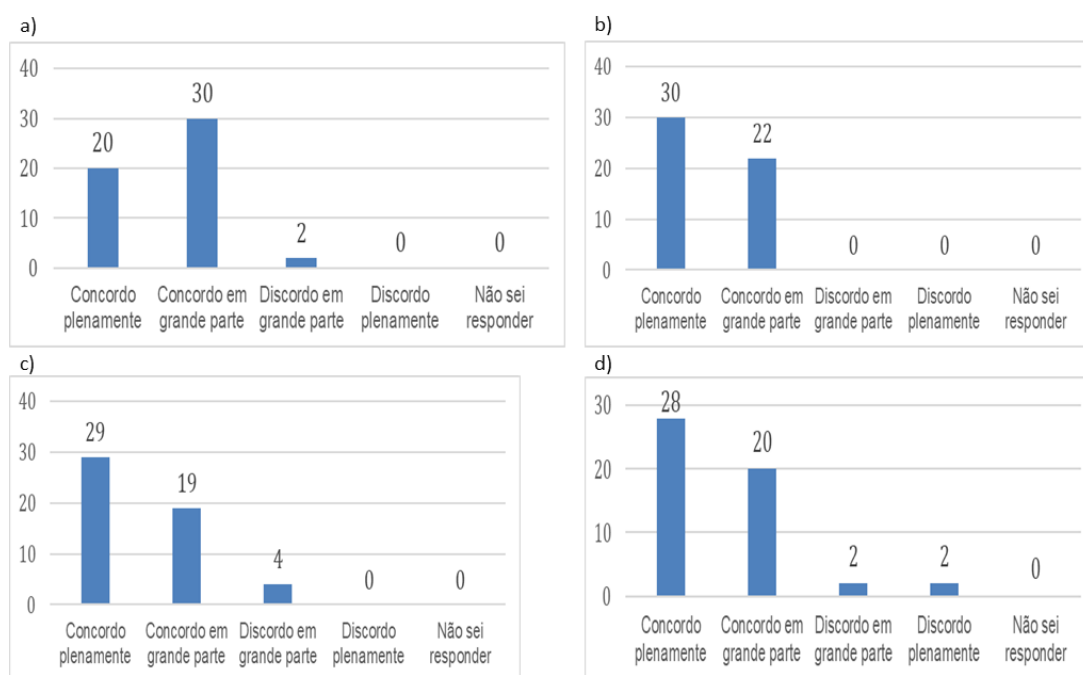


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

A instituição procura sempre incentivar a formação continuada de seus profissionais, dando-lhes oportunidades para que isso aconteça, incentivando também a produção científica dos mesmos para melhor desenvolvimento pessoal e profissional. O projeto pedagógico dos cursos e disciplinas são disponibilizados pela coordenação na secretaria todos podem ter acesso a este documento, o plano de carreira dos professores é de conhecimento geral, por meio de ofício divulgado todo início de semestre entre os profissionais da instituição.

A Figura 16, relata sobre as necessidades dos professores dentro da instituição.

Figura 15: Resultados das perguntas dos docentes sobre a organização pedagógica a) O estacionamento da Instituição atende às necessidades dos professores? b) Os serviços de apoio como secretaria, limpeza, suporte técnico e logística atendem as necessidades dos professores? c) A lanchonete da Instituição atende às necessidades dos professores? d) A secretaria geral da instituição às necessidades dos professores?

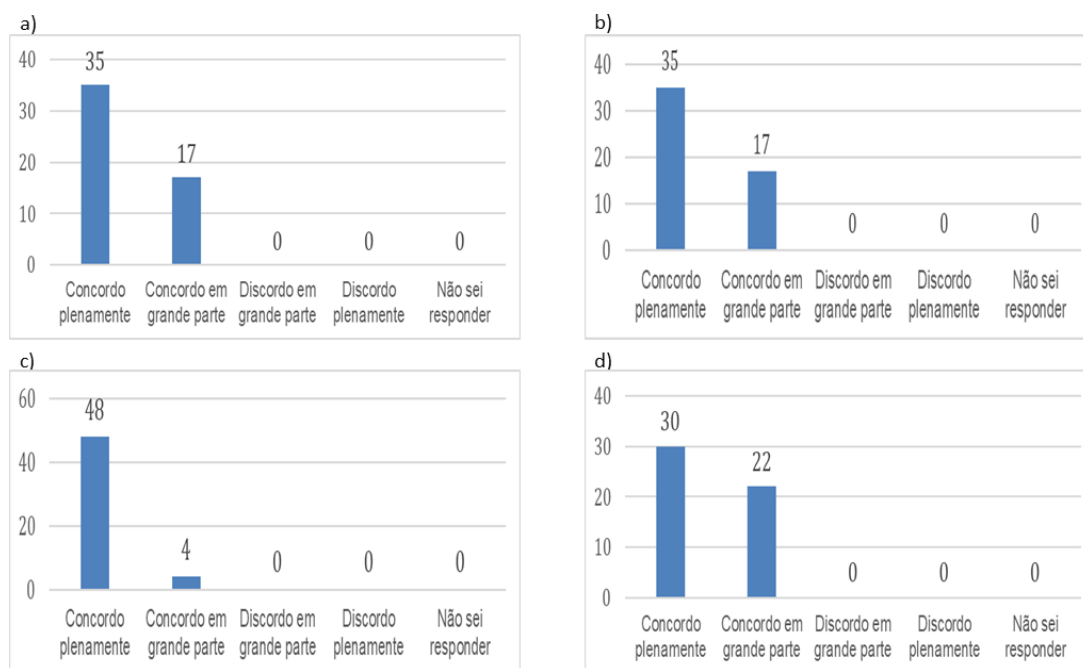


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Os docentes relataram sobre sua opinião em relação ao estacionamento da instituição onde atende em partes a sua necessidade. Os serviços de apoio são importantes para a funcionalidade da ESUP de modo geral atende todas as necessidades e executa bem sua função. A lanchonete tem diversos produtos para melhor atender o gosto pessoal de cada docente e discente da instituição. A secretaria geral resolve as dúvidas de modo geral e individual de cada profissional, atendendo com educação e respeito cada pessoa.

A Figura 17, diz a respeito da direção e sua contribuição, mantendo o clima agradável da ESUP.

Figura 16: Resultados das perguntas dos docentes sobre a organização pedagógica a) As decisões tomadas pela direção são coerentes com a missão e os objetivos da instituição? b) A direção da Instituição é receptível as sugestões dadas pelos professores? c) O clima de trabalho na instituição é agradável? d) Os processos de ensino-aprendizagem do curso contribuem de forma satisfatório para o desenvolvimento dos alunos?

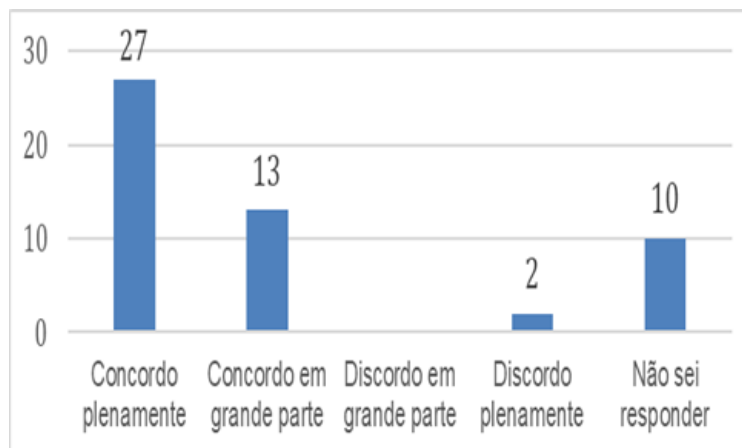


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

As decisões que são tomadas pela direção seguem a missão e os objetivos da instituição, tendo em vista que recebe de forma bem receptível as sugestões dos seus professores, mantendo um clima agradável na ESUP. O processo de ensino-aprendizagem dos cursos contribui para o desenvolvimento profissional e pessoal de seus alunos.

Já na Figura 18, temos a atuação da CPA.

Figura 17: Resultados das perguntas dos docentes sobre a organização pedagógica a) A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Instituição é atuante?



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

A CPA demonstra atuante dentro da instituição para melhorar e desenvolver a instituição e seus processos de avaliação, visando sempre o melhor para todos os profissionais e alunos da ESUP. Nota-se que o índice de satisfação é notório dos docentes quanto à organização pedagógica administrativa onde podemos observar que a grande maioria dos docentes estão plenamente satisfeitos.

4.2.1 Fragilidade Apontadas pelos Docentes

Estas são as considerações de melhorias apontadas pelos professores na avaliação:

- Melhorar a segurança da Faculdade;
- Ampliar as opções de lanche e incluir os saudáveis;
- Incentivar a divulgação do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE.
- Incentivar a formação continuada dos professores e técnicos administrativos;
- Melhorar os recursos de informática das salas de aula;
- Oferecer mais cursos de capacitação aos professores;

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório representa a conclusão dos trabalhos da CPA para o ano de 2024. São apresentados, de maneira mais detalhada os resultados do processo avaliativo. Buscou-se descrever ao máximo com total fidelidade as ações e resultados de toda a equipe acadêmica e técnica-administrativa da Instituição.

Considerou-se para a elaboração do presente, os princípios fundamentais do SINAES quanto ao respeito à identidade e as especificidades da instituição, a responsabilidade social com a qualidade da educação superior, o reconhecimento da diversidade do sistema, a globalidade do conjunto de indicadores de qualidade e a continuidade do processo avaliativo.

Este processo de avaliação tem a intenção de ampliação do autoconhecimento institucional e assim contribui para transmitir a cultura da avaliação na comunidade universitária. Demonstrando uma importância concedida ao processo de autoavaliação e a ampliando as áreas envolvidas implicando uma maior legitimidade e novos passos em direção à consolidação de uma Instituição de excelência acadêmica, democrática e solidária.

O objetivo final, a que se propõe o presente processo, compreende na manutenção da cultura de avaliação institucional que possibilite a tomada de consciência dos fatores limitantes de sua eficácia organizacional e de suas potencialidades, a fim de aperfeiçoar a sua atividade fim e contribuir com o cumprimento de sua missão enquanto instituição social e de priorização com educação.

Como objetivos específicos têm-se: produzir o autoconhecimento institucional, identificar e propor soluções para as causas dos seus problemas e deficiências, elevar o conhecimento sobre a qualidade pedagógica e da capacidade profissional do seu corpo docente, fortalecer as relações de cooperação entre os

diversos atores institucionais e tornar mais efetivo o vínculo entre a comunidade acadêmica e a comunidade civil.

A CPA, como responsável pelo processo de Autoavaliação institucional, avaliação e planejamento, de acordo com a Lei do SINAES, encaminhou os resultados à direção da instituição e estes foram considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional para a melhoria dos processos. Após, a comissão fará o monitoramento das ações e dará retorno à comunidade acadêmica por meio de vídeos, e-mail, cartazes, palestras, reuniões e via AVA (AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM).

Ao final, o CPA atingiu um dos seus principais objetivos, que é subsidiar os coordenadores, professores e gestores da instituição por meio do processo de autoavaliação institucional.

Goiânia, 25 de março de 2025



Heloanny de Freitas Brandão
Presidente da Comissão Própria de Avaliação - CPA
Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP